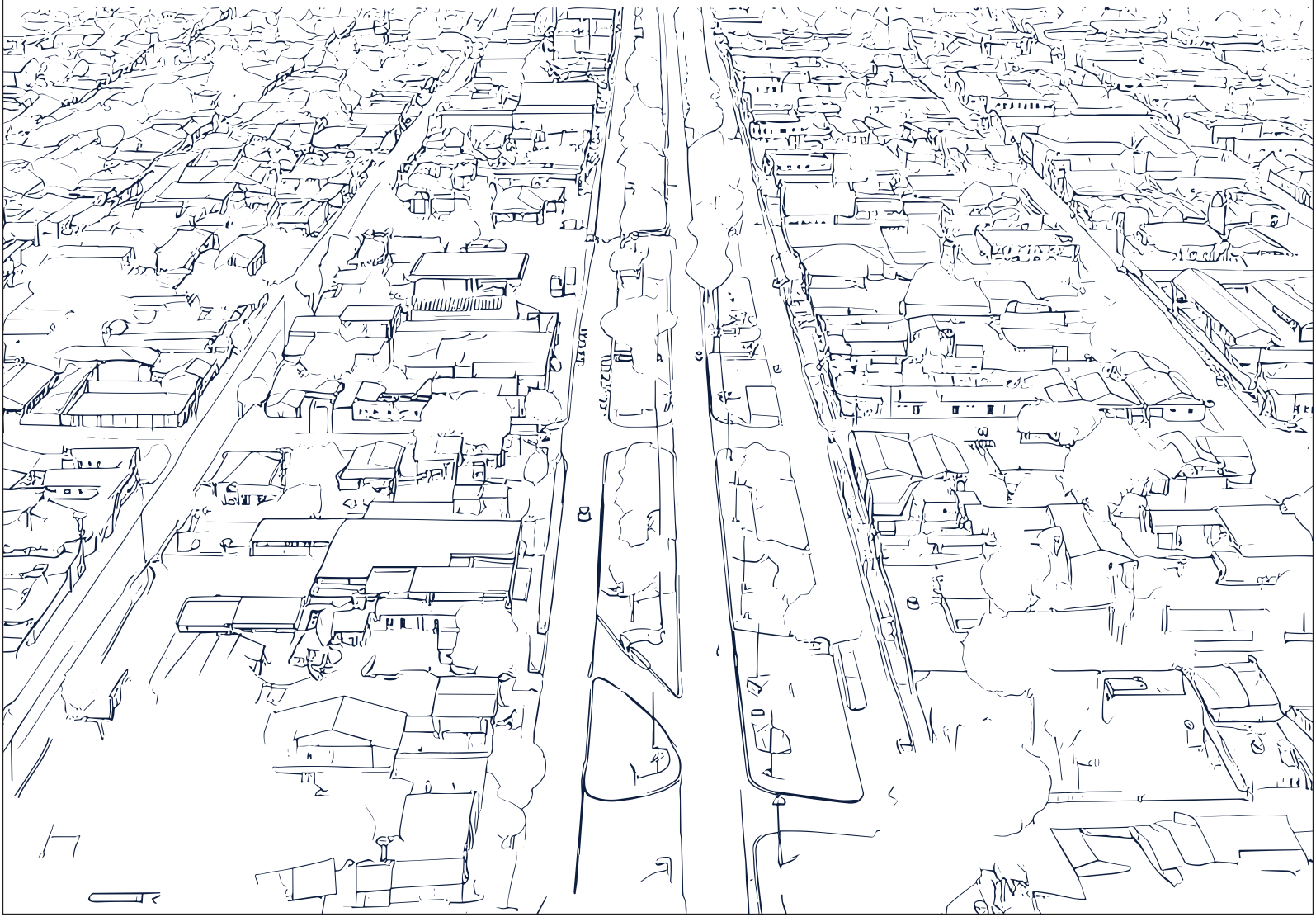


PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 - 2029



SMS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Marcia Ferreira Lopes
Prefeita Municipal

Francisco Paulo Barros
Vice-Prefeito Municipal

Alex da Costa Pessoa
Secretário Municipal de Saúde

EQUIPE TÉCNICA:

Adalgisa Araújo Souza Avelino
Secretária Adjunta de Saúde

Sinelva Duarte dos Santos Gonçalves
Coordenadora de Saúde do Trabalhador

Jhosley Rodrigues da Silva
Diretor da Atenção Primária

Sônia Sousa Alves Oliveira
Diretora Administrativa do Hospital Municipal

Ludmilla Carneiro da Costa
Coordenadora da Vigilância em Saúde

Tayná Ribeiro Oliveira
Coordenadora de Educação em Saúde e PSE

Chaira Gomes da Silva
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Imunização

Allankardson Gomes Brito
Coordenador da Assistência Farmacêutica

Eliza Cristina de Oliveira
Coordenadora de Saúde da Mulher

Nara Rúbia de Sousa Mota
Coordenadora de Saúde Bucal

Durval Neiva da Silva
Coordenador da Ouvidoria do SUS

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. Introdução

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento representa um instrumento estratégico e permanente de gestão. Ele deve ser utilizado por todos os níveis de governo — federal, estadual, distrital e municipal — como meio de garantir a aplicação dos princípios e o cumprimento das diretrizes que orientam o funcionamento do SUS.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) do Município de Rio Maria, referente ao quadriênio 2026 a 2029, constitui-se como o principal instrumento de planejamento estratégico da gestão municipal em saúde. Elaborado com base nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, este plano orienta as ações, metas e prioridades da Secretaria Municipal de Saúde, em consonância com os preceitos constitucionais e legais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

A Constituição Federal de 1988, marco fundamental da redemocratização brasileira, estabeleceu em seu artigo 196 que *“a saúde é direito de todos e dever do Estado”*, e instituiu o SUS nos artigos 198 e 199, definindo suas diretrizes organizativas: descentralização, atendimento integral e participação da comunidade. O §1º do artigo 198 reforça que a descentralização deve privilegiar a atuação dos municípios, reconhecendo o papel essencial da gestão local na efetivação das políticas públicas de saúde.

Nesse contexto, os instrumentos de gestão — como o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) — são fundamentais para garantir a transparência, o controle social e a efetividade das ações em saúde. Eles permitem o alinhamento entre diagnóstico situacional, definição de objetivos e monitoramento dos resultados, fortalecendo a governança e a responsabilidade sanitária.

A Prefeitura Municipal de Rio Maria, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, reafirma neste Plano Municipal de Saúde seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados à população. Alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a gestão municipal busca consolidar um sistema público de saúde resolutivo, humanizado e acessível, que responda de forma efetiva às demandas da comunidade.

A elaboração deste documento contou com a participação ativa de profissionais da saúde, gestores, conselheiros e representantes da sociedade civil, garantindo que os anseios e necessidades da população riomariense fossem ouvidos e incorporados. Trata-se de um esforço coletivo que expressa o compromisso da administração municipal com a transparência, a responsabilidade sanitária e a construção de políticas públicas pautadas na equidade e na justiça social.

Este plano é, portanto, mais que um documento técnico: é uma expressão do pacto social pela saúde, guiado pela ética, pela justiça social e pela valorização da vida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. Dados Institucionais da Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde	
Razão Social:	Fundo Municipal de Saúde
CNPJ do Fundo:	34.668.962-0001/35
Endereço:	Rua 13, N° 726, Centro
CEP:	68.530-000
Contato:	sec.sauderiomaria@gmail.com

3. Dados do Gestor Municipal de Saúde

Secretário Municipal de Saúde	
Nome:	Alex da Costa Pessoa
CPF:	396.491.562-91
Endereço:	Rua 13, Centro
CEP:	68.530-000
Contato:	(94) 99176-1555
Data de Posse:	01/01/2025
Decreto de Posse:	001/2025

4. Conselho Municipal de Saúde

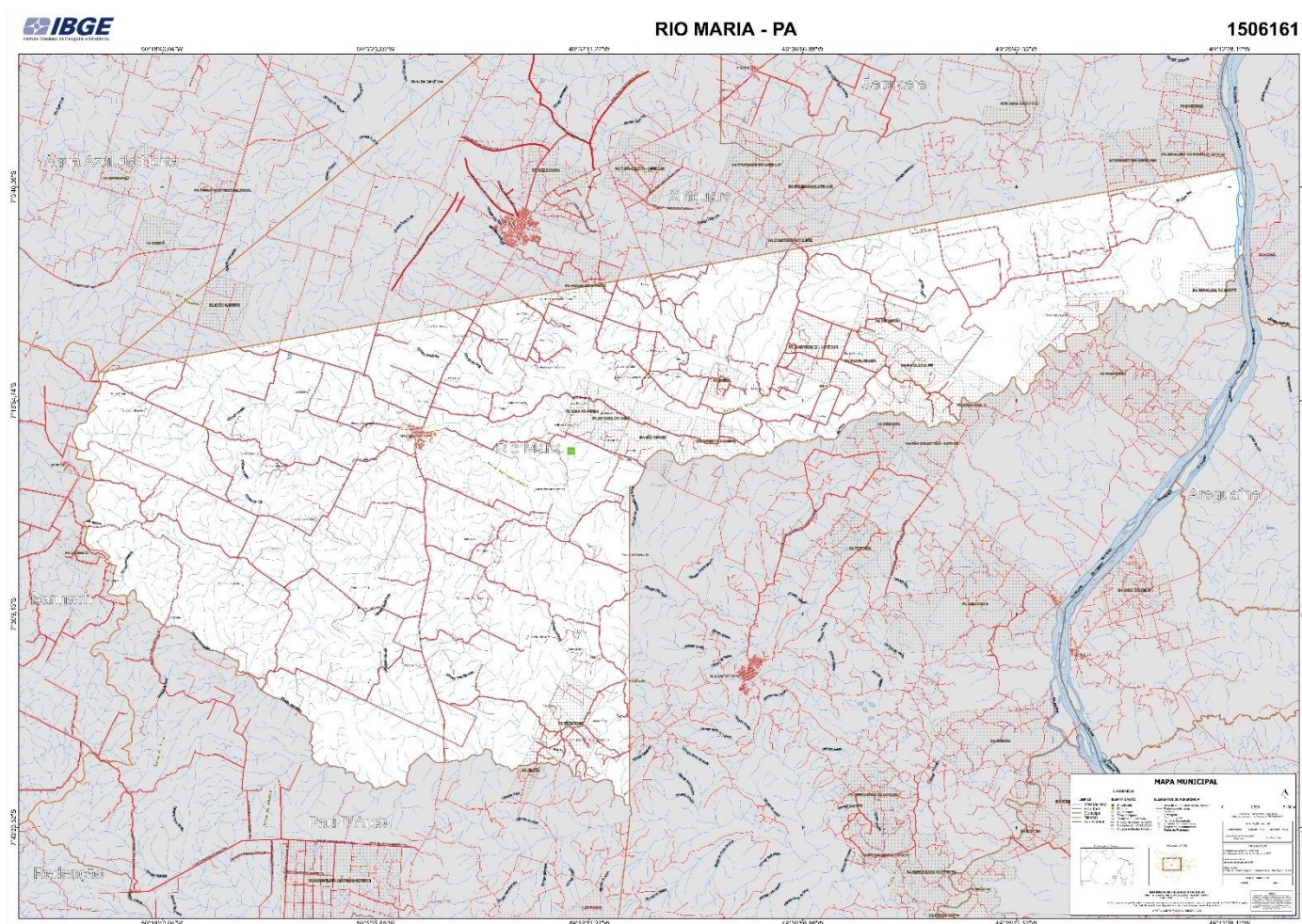
Instrumento Legal de Criação do Conselho Municipal de Saúde	Lei Municipal N° 014/1996
Presidente:	Clênia Sousa Araújo
Segmento de representação	Trabalhador/Sindsaúde
E-mail	Conselhosaude2019@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. Perfil Territorial e Demográfico do Município

Código IBGE:	1506161
Área Territorial:	4.114,627 km ²
Densidade demográfica:	4,47 hab/km ²
População Estimada:	18.384 pessoas
Gentílico:	Riomariense
Latitude:	-7.31236
Longitude:	-50.0379
Data de fundação:	13 de maio de 1982
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 2010):	0,638

Fonte: IBGE



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6. Perfil Populacional do Município

O município de Rio Maria, localizado na região sudeste do estado do Pará, possui uma população total de 18.384 habitantes, conforme os dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A distribuição por sexo revela uma leve predominância masculina: são 9.321 homens () e 9.063 mulheres (). Esse dado contrasta com a tendência nacional, onde as mulheres geralmente representam a maioria da população, e deve ser considerado no planejamento de ações específicas voltadas à saúde do homem e da mulher.

Quanto à distribuição territorial, observa-se uma forte concentração populacional em áreas urbanas. Do total de habitantes, 15.289 pessoas vivem em área urbana, o que representa 83,2% da população, enquanto 3.095 pessoas residem em área rural, correspondendo a 16,8%. Essa configuração demanda atenção

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

especial à infraestrutura urbana e à oferta de serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde, educação e saneamento básico, sem negligenciar as necessidades da população rural.

A composição da população por raça e cor reflete a diversidade étnico-racial característica da região Norte do Brasil. Os dados mostram que:

- 64,34% da população se declara parda (11.829 pessoas)
- 23,73% se declara branca (4.363 pessoas)
- 11,31% se declara preta (2.080 pessoas)
- 0,41% se declara amarela (76 pessoas)
- 0,20% se declara indígena (36 pessoas)

Essa diversidade deve ser considerada na formulação de políticas públicas inclusivas, garantindo equidade no acesso aos serviços de saúde e respeito às especificidades culturais de cada grupo.

O conhecimento detalhado do perfil populacional é essencial para o diagnóstico situacional do município, subsidiando a definição de prioridades, metas e estratégias no âmbito da gestão municipal de saúde. Ele permite que as ações sejam mais eficazes, direcionadas e sensíveis às características da população local.

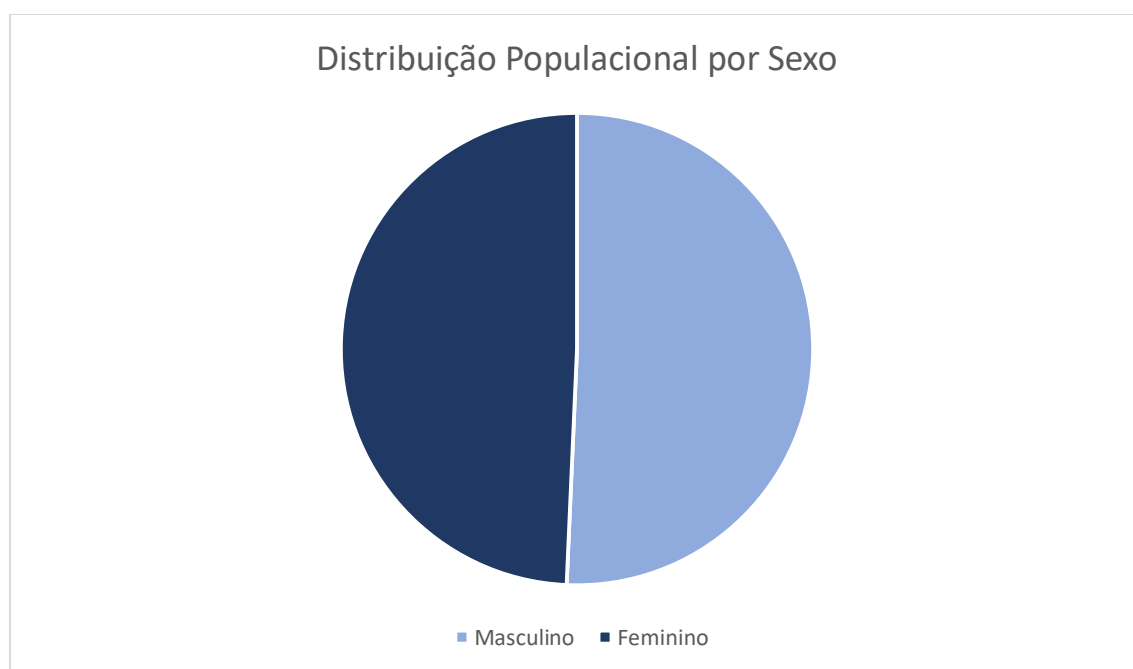


Gráfico 1 – Distribuição Populacional por Sexo

Fonte – IBGE

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

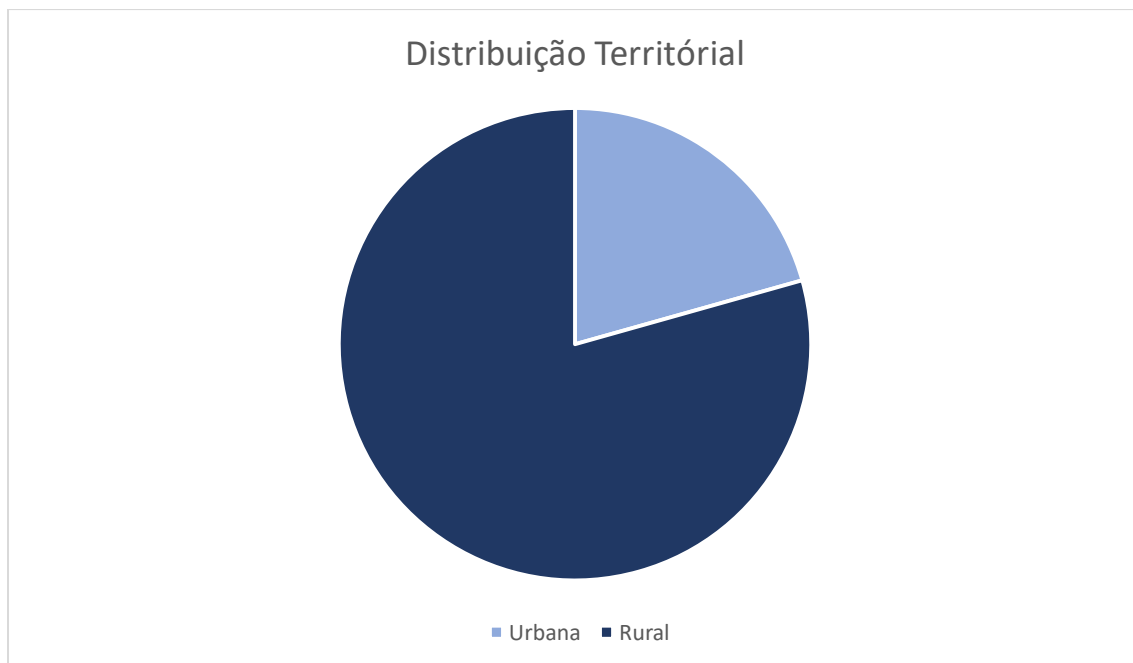


Gráfico 2 – Distribuição Territorial

Fonte – IBGE

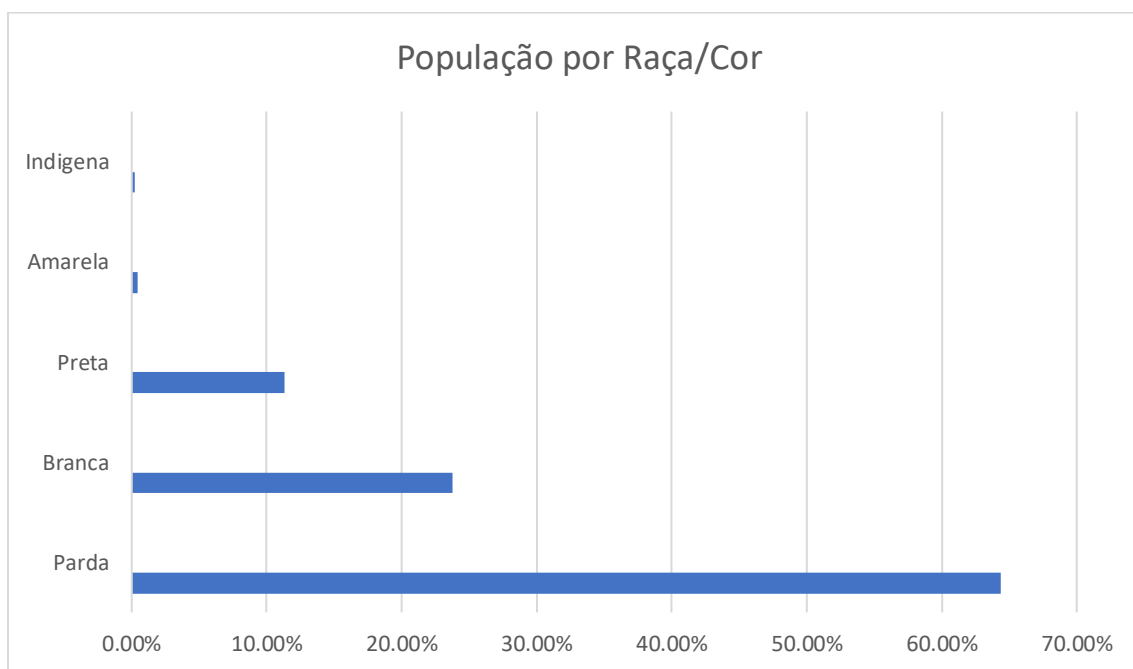
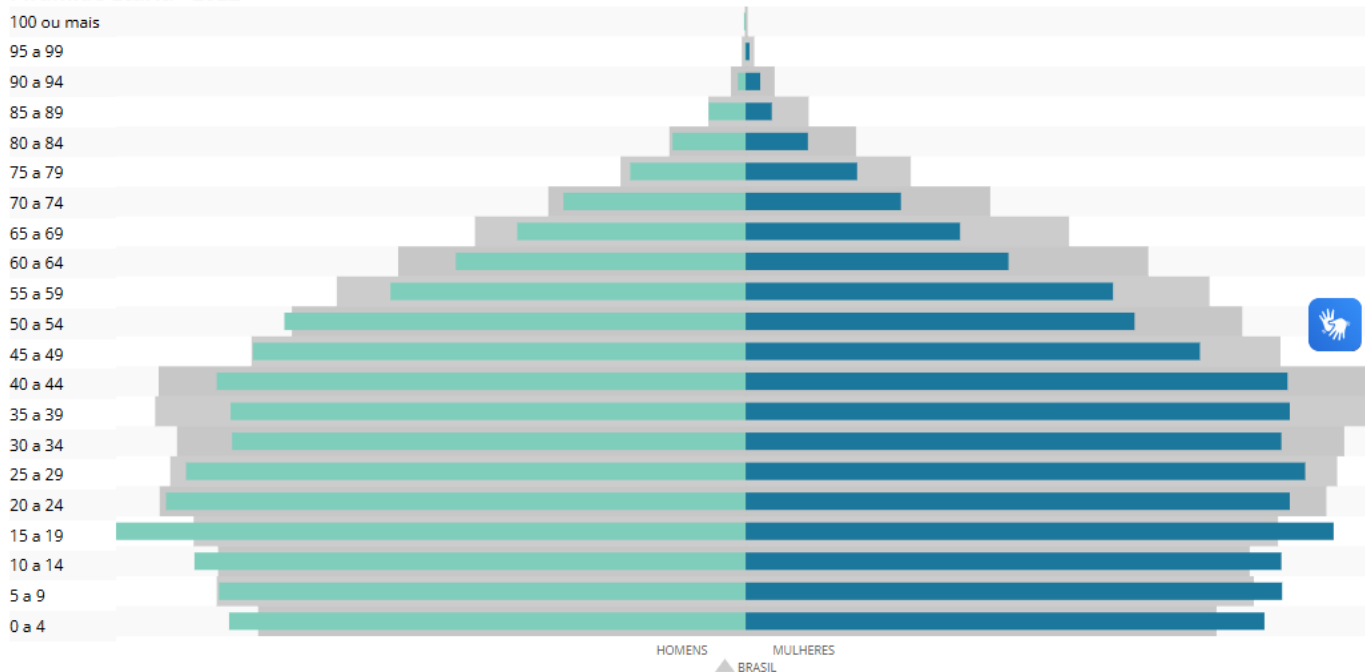


Gráfico 3 – Distribuição por Raça/Cor

Fonte – IBGE

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pirâmide Etária - 2022



O conhecimento detalhado do perfil populacional é uma ferramenta indispensável para a gestão eficiente e responsável da saúde pública municipal. Ao compreender as características demográficas, territoriais e étnico-raciais da população de Rio Maria, a administração local pode planejar ações mais precisas, equitativas e eficazes, alinhadas às reais necessidades da comunidade.

Essas informações subsidiam o diagnóstico situacional do município, orientando a definição de prioridades, metas e estratégias que garantam melhor alocação de recursos, ampliação da cobertura dos serviços e promoção da equidade no acesso à saúde. Por exemplo, conhecer a proporção entre população urbana e rural permite ajustar a logística de atendimento e fortalecer a atenção básica em áreas mais vulneráveis. Da mesma forma, entender a composição por sexo e raça/cor contribui para o desenvolvimento de políticas inclusivas, respeitando as especificidades culturais e sociais de cada grupo.

Em suma, o perfil populacional não é apenas um retrato estatístico: é um instrumento de gestão estratégica, que fortalece a capacidade do município de tomar decisões baseadas em evidências, promover justiça social e garantir o direito à saúde para todos os cidadãos.

7. Análise Situacional de Saúde

7.1 Atividades Assistenciais

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Atenção Básica em Rio Maria é desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde, tendo como principal porta de entrada os serviços ofertados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e postos de saúde distribuídos pelo território municipal. Em 2025, o município conta com 06 UBS localizadas na zona urbana, 01 UBS na zona rural e 02 postos de saúde também situados na zona rural, garantindo o acesso da população aos serviços essenciais de saúde.

Nessas unidades atuam 07 Equipes de Saúde da Família (ESF), distribuídas estrategicamente nos bairros Remor, Vila Nova, Centro, Liberdade, Cascalheira, Maringá e na região da Vila Betel, Zona Rural, com cobertura ampliada para áreas de maior vulnerabilidade. Essa estrutura representa um esforço contínuo da gestão municipal para fortalecer a atenção primária à saúde, ampliar o acesso e promover ações de prevenção, promoção e cuidado integral à população.

O atendimento às Urgências e Emergências em Rio Maria é realizado pelo Hospital Municipal Dr. Eurico Paes Cândido, situado na Avenida 10, no bairro Cascalheira, que atua como referência para os casos de pronto atendimento no município. Além disso, o hospital também é responsável pelo atendimento de média complexidade, por meio de serviços ofertados diretamente à população.

O serviço de alta complexidade, é viabilizado por meio de articulação regional junto ao Ministério da Saúde, sendo o município de Rio Maria responsável pela gestão e encaminhamento dos pacientes conforme pactuação vigente com unidades habilitadas para esse tipo de atendimento.

O serviço de atendimento pré-hospitalar em Rio Maria é realizado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que conta com duas ambulâncias de suporte básico, responsáveis por atender todo o território municipal. As unidades são estrategicamente mobilizadas conforme a demanda, garantindo agilidade no atendimento às urgências e emergências em áreas urbanas e rurais.

Dentro das estratégias da Saúde da Família em Rio Maria, são desenvolvidos programas voltados para áreas e grupos populacionais considerados de maior risco ou interesse epidemiológico, com o objetivo de garantir o controle, acompanhamento e avaliação dos resultados em saúde. As equipes atuam diretamente na execução dessas ações, promovendo o cuidado integral e contínuo junto à comunidade. Entre os principais focos estão o controle da hipertensão e diabetes, a saúde da mulher com ações de detecção precoce de câncer ginecológico e de mama, o planejamento familiar e o pré-natal, além da saúde da criança com atividades de puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco. Também são realizadas ações de controle da tuberculose e hanseníase, saúde mental, prevenção e combate à dengue, controle das DSTs, HIV e AIDS com orientação, coleta de exames e apoio sorológico.

Complementam esse conjunto de serviços uma equipe multidisciplinar composta por profissionais como psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo e fisioterapeuta, que atuam de forma integrada às Equipes de Saúde da Família, oferecendo suporte técnico e clínico às demandas da atenção primária. Esses profissionais contribuem diretamente para o cuidado ampliado, promovendo ações de prevenção, reabilitação e promoção da saúde, com foco na integralidade do atendimento e na melhoria da qualidade de vida da população. A atuação conjunta fortalece a resolutividade das unidades básicas de saúde e amplia o alcance das estratégias de saúde no território municipal.

A Atenção Odontológica é desenvolvida em 7 Unidades Básicas de Saúde, incluindo aquelas localizadas na zona rural, e nas escolas municipais, por meio de ações coletivas voltadas à promoção da saúde bucal. As atividades priorizam o atendimento à população infante-juvenil e às gestantes, com foco na prevenção e no acompanhamento contínuo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O município conta com um Laboratório Municipal, responsável pela realização de exames laboratoriais de apoio ao diagnóstico, como hemogramas, glicemia, exames de urina, entre outros. Os atendimentos são realizados mediante solicitação das Unidades Básicas de Saúde e do Hospital Municipal, conforme critérios clínicos e protocolos estabelecidos, contribuindo para o acompanhamento e a resolutividade das ações.

Para referência em especialidades, o município conta com o Centro de Especialidades (CE), que oferece atendimentos em diversas áreas, incluindo consultas com pediatra, exames de ultrassonografia com médico especialista, realização de mamografia, radiografia, inserção e retirada de DIU, além de eletrocardiograma. O serviço está estruturado para atender às demandas da população com qualidade e eficiência, contribuindo para o fortalecimento da rede de atenção à saúde.

Os atendimentos não ofertados diretamente pela rede SUS do município são regulados por meio do sistema SER, sob responsabilidade da Central de Regulação, essa que realiza os encaminhamentos para centros de referência em outras localidades, seguindo os protocolos e fluxos previamente pactuados entre os municípios envolvidos.

A Ouvidoria do SUS é um canal de comunicação entre a população e os serviços de saúde, atuando como instrumento de participação social e controle da gestão pública. No município, a Ouvidoria está estruturada para receber, registrar, encaminhar e acompanhar manifestações dos usuários, como sugestões, elogios, reclamações, denúncias e solicitações. O serviço busca promover a escuta qualificada e o diálogo transparente, contribuindo para a melhoria contínua do atendimento, a identificação de falhas e o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde

7.2 Estrutura da Rede Pública Municipal de Saúde

- 01 Ouvidoria do SUS
- 07 Unidades Básicas de Saúde
- 02 Postos de Saúde
- 01 Centro de Especialidades
- 01 Centro de Reabilitação
- 01 Laboratório de Próteses e Órteses
- 01 Laboratório Municipal
- 01 Centro de Atenção Psicossocial
- 01 Vigilância Sanitária
- 01 Farmácia Básica Municipal
- 01 Centro de Abastecimento Farmacêutico
- 01 Base SAMU
- 01 Hospital Municipal
- 01 Unidade de Apoio ao Combate De Endemias

8. Perfil Epidemiológico

No que diz respeito às causas de óbitos segundo Classificação Internacional de Doenças (CID 10), apresenta-se maior relevância no município para as doenças do aparelho circulatório (23,41%), Causas

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

externas de morbidade e mortalidade (20,38%), doenças do aparelho respiratório (12,74%); e algumas doenças infecciosas e parasitárias (10,67%). Em relação às neoplasias(tumores), elas representam 10,67 % das causas ocorridas no município, conforme apresentado Quadro 03.

Considerando as doenças do aparelho circulatório que registram a principal causa de mortalidade no município, são fatores de risco para esta ocorrência:

- Fumo: aumenta o risco de doenças cardíacas e vasculares;
- Hipertensão: a pressão alta pode danificar as artérias e o coração;
- Obesidade: o excesso de peso aumenta o risco de doenças cardíacas e cerebrovasculares;
- Hipercolesteromia: altos níveis de colesterol no sangue podem levar à formação de placas nas artérias;
- Diabetes: a doença pode afetar os vasos sanguíneos e aumentar o risco de infarto e AVC;
- Sedentarismo: a falta de atividade física aumenta o risco de doenças cardíacas;
- Estresse: o estresse crônico pode contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

A prevenção de doenças do aparelho circulatório envolve a adoção de hábitos saudáveis, como:

- Evitar o tabagismo: deixar de fumar é essencial para reduzir o risco de doenças cardíacas;
- Controlar a pressão arterial: a hipertensão deve ser controlada com medicamentos e mudanças no estilo de vida;
- Manter um peso saudável: a obesidade pode ser reduzida com uma dieta equilibrada e atividades físicas;
- Controlar o colesterol: altos níveis de colesterol devem ser controlados com dieta e, se necessário, medicamentos;
- Controlar o diabetes: a diabetes deve ser controlada com dieta, exercícios e, se necessário, medicamentos;

QUADRO 1 - Mortalidade por Causa – CID 10					
	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	159	338	101	45	50
II. Neoplasias (tumores)	169	166	170	204	200
III. Doenças sangue e órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	06	07	03	02	04
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	55	50	53	36	50
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	15	15	15	15
VI. Doenças do sistema nervoso	19	32	36	23	28
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	216	262	261	287	283
X. Doenças do aparelho respiratório	111	88	107	108	171

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

XI. Doenças do aparelho digestivo	50	64	45	59	73
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	05	02	09	11	07
XIII. Doenças sist. Osteomuscular e tecido Conjuntivo	03	03	07	07	04
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	35	45	50	51	59
XV. Gravidez parto e puerpério	0	01	0	03	02
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	29	25	28	25	20
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	07	06	08	08	10
XVIII. Sint. sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratoriais	66	59	78	67	78
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	01	0	0	0	00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	93	91	98	104	111
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	00
TOTAL	1.040	1.254	1.069	1.051	1.165

QUADRO 2 - Principais Causas de Mortalidade por Faixa Etária – Por residência e CID 10 – 2024

Capítulo CID 10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e +	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	2	2	0	0	1	0	6
II. Neoplasias (tumores)	0	1	0	0	0	0	1	1	4	5	0	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	2	1	0	4	2	2	0	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	0	4	5	11	3	10	0	34
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	1	3	2	4	5	10	0	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	3	8	11	1	1	1	2	1	0	29
Total	3	2	3	10	16	12	11	26	18	31	2	134

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

QUADRO 3 - Óbitos e Coefde Mortalidade (óbitos/100 mil hab.) por Sexo 2024

Causa (Cap. CID 10)	Masculino		Feminino		Total
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	66,67	2	33,33	6
II. Neoplasias (tumores)	7	58,33	5	41,67	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	100,00	0	0,00	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	45,45	6	54,55	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	100,00	0	0,00	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	100,00	0	0,00	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	18	52,94	16	47,06	34
X. Doenças do aparelho respiratório	15	60,00	10	40,00	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	66,67	1	33,33	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	100,00	0	0,00	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	66,67	1	33,33	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	40,00	3	60,00	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	50,00	1	50,00	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	86,21	4	13,79	29
Total	85	63,43	49	36,57	134

QUADRO 4 – Óbitos e Mortalidade por sexo pelas principais causas - 2024

Tipo de Causa	Masculino		Feminino		Total
	Óbito	%	Óbito	%	Óbito
J96 - Insuficiência respiratória não classificada de outra parte	10	58,82	7	11,90	17
I21 - Infarto agudo do miocárdio	6	60,00	4	6,7	10
X95 - Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada	8	88,89	1	1,13	9
I64 - Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	6	75,00	2	2,67	8
I50 - Insuficiência cardíaca	2	40,00	3	7,50	5
TOTAL	85	63,43	49	77,25	134

QUADRO 5 - Óbitos e Coeficiente de Mortalidade (óbitos/100 mil hab.) por tipo de Neoplasia - 2024

Tipo de Causa	Masculino		Feminino		Total
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos
C26 Neopl malig outr mal def aparelho digestivo	1	100,00	0	0,00	1
C34 Neopl malig dos bronquios e dos pulmões	1	50,00	1	50,00	2
C41 Neopl malig ossos/cartil artic outr loc e NE	1	100,00	0	0,00	1
C50 Neopl malig da mama	0	0,00	1	100,00	1
C61 Neopl malig da prostata	3	100,00	0	0,00	3
C71 Neopl malig do encefalo	0	0,00	2	100,00	2
Total	6	60,00	4	40,00	10

A Classificação Internacional de Doenças (CID-10) utiliza a seção V01-Y98 para classificar as causas externas de morbidade e mortalidade, incluindo lesões e condições resultantes de fatores externos, como acidentes,

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

violência, agressões, lesões autoprovocadas e acidentes relacionados ao trabalho. O Quadro 06 apresenta as principais causas externas de óbitos no município em 2024.

QUADRO 6 – Óbitos por Tipo de Causa Externa					
Tipo de Causa	Masculino		Feminino		Total Óbitos
	Óbitos	%	Óbitos	%	
Agressões (homicídios)	12	80,00	3	20	15
Acidentes de transporte	7	87,50	1	12,50	8
Afogamento	2	100,00	0	0	2
Quedas	1	100,00	0	0	0
Suicídio	1	100,00	0	0	1

Causas de óbito externas, também conhecidas como não naturais, são aquelas que resultam das lesões provocadas por violência, acidentes, ou mortes suspeitas. Incluem homicídios, suicídios, acidentes e mortes de causas desconhecidas. Observa-se pelo Quadro 06 que a mortalidade por causas externas no município prevaleceu por agressões (homicídios); em todos os casos houve maior ocorrência com a população masculina. Este indicador importa para a saúde pública, pois reflete questões como violência, segurança e fatores de risco ambiental, identificando áreas de intervenção para se reduzir a mortalidade e melhorar a segurança.

8.1 Principais causas de mortalidade infantil

As afecções originadas no período perinatal são as principais causas de mortalidade infantil no município, seguida de más formações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas.

QUADRO 7 - Mortalidade Infantil					
Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0	0	0	0
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	1	0
XVI. Algumas afecções originadas no período	2	1	5	0	3
XVII. Mal formações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1	2	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	1	0	0
TOTAL	3	1	8	3	3

QUADRO 8 - Distribuição de óbitos infantis e taxa de mortalidade infantil					
Óbitos	2020	2021	2022	2023	2024
Número de óbitos infantis	3	1	7	3	3

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº de nascidos vivos	223	265	269	254	220
Taxa de mortalidade infantil *	1.35%	0.38%	2.60%	1.18%	1.36%

8.2 Agravos por notificação compulsória

A análise das notificações compulsórias registradas no período de 2020 a 2024 evidencia um perfil epidemiológico caracterizado pela presença de doenças endêmicas relevantes, surtos epidêmicos sazonais e agravos de ordem social.

No contexto das doenças transmissíveis, observa-se a ocorrência de epidemias de arboviroses, em especial a Dengue, que apresentou crescimento expressivo em 2024, com 591 casos notificados, representando mais da metade do total de registros do ano e configurando um importante desafio para a vigilância em saúde. A Febre de Chikungunya também se destacou em 2023 e 2024, reforçando a necessidade de ações contínuas de controle vetorial e educação em saúde.

Entre as endemias persistentes, mantiveram-se notificações de Hanseníase (47 casos no período), Tuberculose (30 casos) e Sífilis, tanto na forma adquirida (63 casos), quanto em gestantes (44 casos) e congênita (6 casos). Esses indicadores apontam para a necessidade de fortalecimento das estratégias de rastreamento, diagnóstico precoce, tratamento oportuno e acompanhamento das populações vulneráveis.

A Leishmaniose Tegumentar e Visceral também apresenta relevância epidemiológica, com 100 registros no período analisado, demonstrando a permanência de condições ambientais favoráveis à transmissão no território.

No tocante às infecções sexualmente transmissíveis, destacam-se os 43 casos de AIDS, além da identificação de gestantes HIV positivas e de criança exposta ao HIV, reforçando a importância do pré-natal qualificado, da prevenção da transmissão vertical e do acompanhamento contínuo dos pacientes em tratamento.

No campo dos agravos não transmissíveis e sociais, observa-se número significativo de atendimentos antirrábicos (196 registros), reflexo da interação constante da população com animais suscetíveis à raiva, bem como o aumento progressivo das notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências (74 casos), demonstrando maior visibilidade do problema e a necessidade de estratégias intersetoriais de prevenção e cuidado.

Em síntese, o perfil epidemiológico de Rio Maria no quinquênio analisado evidencia:

- Epidemias sazonais de arboviroses, com destaque para Dengue;
- Endemias persistentes, como Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, HIV/AIDS e Leishmaniose;
- Agravos relacionados a fatores sociais e ambientais, como acidentes com animais e violências.

Esses achados reforçam a importância da manutenção de uma vigilância epidemiológica ativa, do fortalecimento da atenção primária à saúde e da ampliação das estratégias de prevenção, promoção e cuidado integral, de modo a responder de forma efetiva às demandas do território e reduzir a carga de adoecimento da população.

O Quadro 12 apresenta o número de casos notificados de agravos de notificação compulsória.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

QUADRO 12 – Casos de Notificações Compulsórias						
Agravos de Saúde Pública	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Acidente por animais peçonhentos	4	1	8	5	4	22
AIDS	10	13	8	2	10	43
Atendimento Antirrábico	24	34	43	39	56	196
Criança Exposta ao HIV	0	0	0	1	0	1
Dengue	54	5	8	26	591	684
Esquistossomose	0	1	0	0	0	1
Febre de Chikungunya	1	0	0	21	30	52
Gestantes HIV +	2	0	1	0	1	4
Hanseníase	13	8	12	8	6	47
Hepatites Virais	3	1	2	1	3	10
Intoxicações Exógenas	3	1	1	4	5	14
Leishmaniose Tegumentar Americana	19	7	10	15	12	63
Leishmaniose Visceral	15	11	1	2	8	37
Leptospirose	0	0	0	0	1	1
Meningite	0	0	0	1	0	1
Sífilis Adquirida	21	23	9	4	6	63
Sífilis Congênita	2	2	1	1	0	6
Sífilis em Gestante	13	14	7	8	2	44
Síndrome do Corrimento Uretral Masculino	4	0	0	0	0	4
Tuberculose	5	4	6	4	11	30
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	11	7	15	14	27	74
Total	204	132	132	156	773	1.397

8.3 Cenário de ações intersetoriais para prevenção e controle das arboviroses transmitidas pelo *Aedes Aegypti*.

O município de Rio Maria apresenta um perfil epidemiológico marcado pela ocorrência de arboviroses, com destaque para a Dengue, que registrou aumento expressivo em 2024, totalizando 591 casos notificados, configurando um surto epidêmico de grande impacto na saúde pública local. Também foram notificados casos de Febre de Chikungunya, especialmente em 2023 e 2024, reforçando o risco constante de circulação do vetor.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível a adoção de ações intersetoriais articuladas, que envolvam não apenas o setor saúde, mas também diferentes áreas da gestão pública e a participação social, de modo a garantir respostas efetivas e sustentáveis para a prevenção e controle dessas doenças.

Principais desafios identificados

- Elevado número de casos notificados de Dengue em 2024, indicando fragilidades no controle vetorial.
- Condições ambientais favoráveis à proliferação do *Aedes aegypti*, como acúmulo de lixo, terrenos baldios e armazenamento inadequado de água.
- Baixa adesão comunitária às medidas de prevenção, associada à necessidade de intensificar processos educativos.
- Sazonalidade das arboviroses, que exige ações permanentes, e não apenas em períodos de epidemia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estratégias intersetoriais propostas

1. Saúde: intensificação das visitas domiciliares, monitoramento de focos, capacitação de profissionais e fortalecimento da vigilância epidemiológica.
2. Educação: inserção de conteúdos sobre arboviroses nas escolas, mobilização de professores e alunos em campanhas educativas e mutirões.
3. Infraestrutura e Urbanismo: melhoria da coleta e destinação adequada de resíduos sólidos, limpeza de terrenos e manutenção de áreas públicas livres de criadouros.
4. Saneamento e Meio Ambiente: ampliação do acesso à água tratada, melhoria do esgotamento sanitário e fiscalização de pontos de risco.
5. Comunidade e Sociedade Civil: promoção da participação social por meio de campanhas, associações comunitárias, igrejas e meios de comunicação locais.
6. Gestão Intersetorial: criação ou fortalecimento de comitês municipais de combate ao *Aedes aegypti*, garantindo o alinhamento entre os diferentes setores da administração pública.

Considerações finais

O enfrentamento das arboviroses em Rio Maria demanda ações contínuas, integradas e sustentáveis. O fortalecimento da intersectorialidade é essencial para reduzir os criadouros do vetor, minimizar os riscos de novas epidemias e promover a conscientização da população sobre a corresponsabilidade no cuidado com o ambiente.

As equipes de controle de zoonoses executam as ações de rotina que são preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde. Tais atividades baseiam-se em visitas de imóveis em quatro ciclos anuais no intuito de orientar a população sobre riscos à saúde e eliminar criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. Além da rotina, o município realiza diversas outras atividades complementares e intersetoriais que visam o combate ao mosquito e prevenção das arboviroses (dengue, Zika e Chikungunya), tais como:

O município de Rio Maria apresenta um perfil epidemiológico marcado pela ocorrência de arboviroses, com destaque para a Dengue, que registrou aumento expressivo em 2024, totalizando 591 casos notificados, configurando um surto epidêmico de grande impacto na saúde pública local. Também foram notificados casos de Febre de Chikungunya, especialmente em 2023 e 2024, reforçando o risco constante de circulação do vetor.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível a adoção de ações intersetoriais articuladas, que envolvam não apenas o setor saúde, mas também diferentes áreas da gestão pública e a participação social, de modo a garantir respostas efetivas e sustentáveis para a prevenção e controle dessas doenças.

Principais desafios identificados

- Elevado número de casos notificados de Dengue em 2024, indicando fragilidades no controle vetorial.
- Condições ambientais favoráveis à proliferação do *Aedes aegypti*, como acúmulo de lixo, terrenos baldios e armazenamento inadequado de água.
- Baixa adesão comunitária às medidas de prevenção, associada à necessidade de intensificar processos educativos.
- Sazonalidade das arboviroses, que exige ações permanentes, e não apenas em períodos de epidemia.

Estratégias intersetoriais propostas

- 1 Saúde: intensificação das visitas domiciliares, monitoramento de focos, capacitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- de profissionais e fortalecimento da vigilância epidemiológica.
- 2 Educação: inserção de conteúdos sobre arboviroses nas escolas, mobilização de professores e alunos em campanhas educativas e mutirões.
 - 3 Infraestrutura e Urbanismo: melhoria da coleta e destinação adequada de resíduos sólidos, limpeza de terrenos e manutenção de áreas públicas livres de criadouros.
 - 4 Saneamento e Meio Ambiente: ampliação do acesso à água tratada, melhoria do esgotamento sanitário e fiscalização de pontos de risco.
 - 5 Comunidade e Sociedade Civil: promoção da participação social por meio de campanhas, associações comunitárias, igrejas e meios de comunicação locais.
 - 6 Gestão Intersetorial: criação ou fortalecimento de comitês municipais de combate ao *Aedes aegypti*, garantindo o alinhamento entre os diferentes setores da administração pública.

O enfrentamento das arboviroses em Rio Maria demanda ações contínuas, integradas e sustentáveis. O fortalecimento da intersetorialidade é essencial para reduzir os criadouros do vetor, minimizar os riscos de novas epidemias e promover a conscientização da população sobre a corresponsabilidade no cuidado com o ambiente. As equipes de controle de zoonoses executam as ações de rotina que são preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde. Tais atividades baseiam-se em visitas de imóveis em quatro ciclos anuais no intuito de orientar a população sobre riscos à saúde e eliminar criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. Além da rotina, o município realiza diversas outras atividades complementares e intersetoriais que visam o combate ao mosquito e prevenção das arboviroses (dengue, Zika e Chikungunya), tais como:

- Bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a Ultra Baixo Volume (UBV);
- Abertura forçada de imóveis em situação de abandono;

8.4 Vulnerabilidades Sociais, Ambientais, Perspectivas e Metas

O perfil epidemiológico do município de Rio Maria revela a presença de importantes vulnerabilidades sociais e ambientais que impactam diretamente o processo saúde-doença da população. Observa-se um número significativo de notificações relacionadas a violência doméstica, sexual e outras formas de violência, evidenciando a necessidade de ampliar estratégias de enfrentamento, proteção e cuidado às vítimas. Soma-se a esse cenário o elevado quantitativo de atendimentos antirrábicos, reflexo da interação constante da população com animais suscetíveis, bem como os registros de acidentes por animais peçonhentos, que indicam desafios relacionados ao ambiente rural e periurbano.

Do ponto de vista ambiental, as condições de saneamento básico, o manejo inadequado de resíduos sólidos e o acúmulo de água parada constituem fatores que favorecem a proliferação do *Aedes aegypti*, o que ficou evidente diante da epidemia de Dengue em 2024. Da mesma forma, a presença de casos de Leishmaniose demonstra a influência direta do meio ambiente na manutenção de doenças endêmicas no território.

Diante dessas vulnerabilidades, o município assume como perspectiva o fortalecimento de políticas públicas intersetoriais que promovam a melhoria das condições de vida, reduzam riscos ambientais e

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ampliem o acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, estabelecem-se como metas prioritárias para o período do Plano Municipal de Saúde:

- Reduzir a incidência das arboviroses por meio do fortalecimento da vigilância epidemiológica, do controle vetorial e da educação em saúde;
- Ampliar a cobertura e a qualidade do pré-natal, com foco na prevenção da transmissão vertical de HIV e sífilis;
- Reforçar as estratégias de diagnóstico precoce e acompanhamento de Hanseníase, Tuberculose e demais doenças endêmicas;
- Implementar e consolidar ações intersetoriais voltadas à prevenção da violência, articulando saúde, educação, assistência social, segurança pública e sociedade civil;
- Promover melhorias nas condições ambientais e de saneamento, em articulação com os setores de infraestrutura e meio ambiente, de forma a reduzir riscos relacionados às arboviroses, leishmaniose e acidentes com animais;
- Estimular a participação social na definição de prioridades e no acompanhamento das ações de saúde, fortalecendo o controle social.

Assim, o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e ambientais, aliado ao estabelecimento de metas claras e mensuráveis, constitui um eixo estratégico para a consolidação de um sistema de saúde mais resolutivo, equitativo e capaz de responder às necessidades do território de Rio Maria.

As equipes de controle de zoonoses executam as ações de rotina que são preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde. Tais atividades baseiam-se em visitas de imóveis em quatro ciclos anuais no intuito de orientar a população sobre riscos à saúde e eliminar criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. Além da rotina, o município realiza diversas outras atividades complementares e intersetoriais que visam o combate ao mosquito e prevenção das arboviroses (dengue, Zika e Chikungunya), tais como:

- Bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a Ultra Baixo Volume (UBV);
 - Abertura forçada de imóveis em situação de abandono

9. Gestão do SUS

A gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) em Rio Maria é conduzida pela Secretaria Municipal de Saúde, sob responsabilidade do secretário Alex da Costa Pessoa, em conformidade com os princípios da universalidade, integralidade e equidade.

A estrutura municipal conta com unidades de saúde distribuídas estrategicamente para garantir o acesso da população aos serviços essenciais, além de integrar-se às redes de atenção à saúde regionais, conforme pactuação na Comissão Intergestores Regional (CIR). A gestão é orientada pelo planejamento estratégico, com base em indicadores epidemiológicos, perfil demográfico e prioridades locais, respeitando as diretrizes do Plano Municipal de Saúde e do Plano Plurianual.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A participação social é assegurada por meio do Conselho Municipal de Saúde, que atua como instância deliberativa e fiscalizadora, fortalecendo o controle social e a transparência na aplicação dos recursos públicos. A Secretaria Municipal de Saúde também realiza monitoramento contínuo das metas e ações previstas, promovendo a qualificação dos serviços e o fortalecimento da atenção à saúde em todos os níveis.

9.1 Informações sobre o Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde:	Lei Nº 237 de novembro de 1991
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	34.668.962/0001-35
Gestor atual:	Alex da Costa Pessoa Secretário Municipal de Saúde

9.2 Percentual aplicado em Saúde

A Emenda Constitucional nº 29/2000 estabelece que os municípios devem aplicar, no mínimo, 15% da receita de impostos e transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde, assegurando o financiamento contínuo do Sistema Único de Saúde (SUS). O município de Rio Maria tem cumprido rigorosamente essa exigência legal, aplicando percentuais superiores ao mínimo estabelecido ao longo dos últimos anos, conforme registrado no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), demonstrando compromisso com a manutenção e o fortalecimento da saúde pública local.

2021	2022	2023	2024
21,69%	23,47%	26,33%	27,72%

Fonte: SIOPS/DATASUS

Acesso em 22 de agosto de 2025

A consolidação geral das despesas com saúde no município de Rio Maria, referente ao exercício de 2024, evidencia a distribuição dos recursos públicos conforme as categorias econômicas previstas na legislação orçamentária.

As despesas foram classificadas em custeio e investimento, abrangendo gastos com pessoal e encargos sociais, aquisição de materiais e medicamentos, manutenção das unidades de saúde, serviços contratados, além de investimentos em infraestrutura, equipamentos e tecnologia. Essa estrutura permite avaliar o equilíbrio entre ações de rotina e melhorias estruturais, refletindo o esforço da gestão municipal em garantir a continuidade dos serviços e a qualificação da rede assistencial.

A tabela a seguir detalha a execução orçamentária por natureza de despesa, possibilitando análise técnica e subsidiando o planejamento das ações futuras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ESTADO DO PARÁ
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Balanco - Exercício 2024
Período: Janeiro a Dezembro
ANEXO II (Quadro B) / 4.320

Natureza da Despesa - Consolidação Geral

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÕES	ELEMENTO	MODALIDADE	GRUPO DE DESPESA	CAT. ECONOMICA
3.0.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES				30.014.982,38
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				14.729.350,60
3.1.90.00.00.00	Aplicações Diretas		14.729.350,60		
3.1.90.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	1.964.583,58			
3.1.90.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	12.198.054,33			
3.1.90.13.00.00	Obrigações Patronais	566.712,69			
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			15.285.631,78	
3.3.90.00.00.00	Aplicações Diretas		15.285.631,78		
3.3.90.14.00.00	Diárias - Civil	239.100,00			
3.3.90.30.00.00	Material de Consumo	6.935.782,47			
3.3.90.32.00.00	Material de Distribuição Gratuita	35.747,75			
3.3.90.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção	21.411,02			
3.3.90.35.00.00	Serviços de Consultoria	100.680,00			
3.3.90.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.803.408,01			
3.3.90.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	5.745.822,12			
3.3.90.40.00.00	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	12.473,00			
3.3.90.48.00.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	352.264,50			
3.3.90.93.00.00	Indenizações e Restituições	38.942,91			
4.0.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL				457.066,82
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS				457.066,82
4.4.90.00.00.00	Aplicações Diretas		457.066,82		
4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	457.066,82			

Totalização pelo grupo da despesa

Pessoal e encargos sociais	Juros e encargos da dívida pública	Outras despesas correntes	Investimentos	Inversões financeiras	Amortizações da dívida pública	Reserva de Contingência	Total Geral
14.729.350,60		15.285.631,78	457.066,82				30.472.049,20

9.3 Sistemas de Informações

Os sistemas de informação utilizados na gestão municipal de saúde desempenham papel essencial no planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços oferecidos à população. Esses sistemas permitem aos gestores locais coletar, organizar e analisar dados sobre atendimentos, indicadores epidemiológicos, recursos humanos e financeiros, contribuindo para decisões mais eficazes e alinhadas às necessidades reais da comunidade. Além disso, a integração entre os sistemas e a qualidade das informações são desafios constantes, fundamentais para garantir diagnósticos precisos e políticas públicas de saúde mais eficientes.

Os principais sistemas utilizados atualmente, são:

SISPNC D – Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue

SISPNC D NET – Sistema de Programa Nacional de Controle da Dengue (importação de dados)

LIRA – Levantamento de Índice Rápido do Aedes Aegypti.

SINAN – Sistema de Informações Agravos e Notificação

SIM – Sistema de Informação de Mortalidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SINASC – Sistema de Informação Nascidos Vivos.
SIVEP DDA – Sistema de Informação Vigilância Epidemiológica – Diarreia.
SIVEP MALÁRIA – Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica – Malária.
SIGTAP – Sistema de Gerenciamento de Tabelas e Procedimentos.
SIASUS – Sistema de Informação Ambulatorial, composto por: BPA magnético, FPO magnético, RAAS, CNES e Transmissor.
SISÁGUA – Sistema de Informação da qualidade da água para consumo humano.
SI-PNI WEB – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização.
CADWEB – Cadastro Nacional de Usuários do SUS.
SISCAN – Sistema de Informação do Câncer.
SISTEMA DO BOLSA FAMÍLIA – Sistema para lançamento das informações das condicionalidades dos beneficiários do bolsa família na saúde.
SISVAN – Sistema Vigilância Nutricional.
GAL – Sistema Gerenciador de Ambiente laboratorial.
SISAIH – Sistema de Informação Hospitalar.
SISREG – Sistema Nacional de Regulação de Consultas e Exames.
SER – Sistema Estadual de Regulação
CER – Central Estadual de Regulação
E-SUS NOTIFICA – Sistema de Informação de Casos Suspeitos de Covid – 19
PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão
SGP – Sistema de Gerenciamento de Programas
SIVEP GRIPE – Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe
SCPA – Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso
SISLOG – Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais
SGOP – Sistema de Gestão de Operadores
INVESTSUS – Sistema de Investimento do SUS
SIAPS – Sistema de Informação para a Atenção Primária a Saúde
SISAB - Sistema de Informação para a Atenção Básica

9.4 Panorama da Estrutura de Saúde Municipal: Recursos Humanos e Estabelecimentos

O município de Rio Maria, em seu âmbito da saúde municipal, conta com uma rede diversificada de estabelecimentos de saúde devidamente registrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), abrangendo tanto unidades públicas quanto privadas. Essa estrutura é fundamental para garantir a oferta de serviços em diferentes níveis de atenção, contribuindo para a integralidade do cuidado e a efetividade das ações de saúde. A presença desses estabelecimentos permite o planejamento estratégico das políticas públicas, o monitoramento dos indicadores locais e a articulação entre os diversos pontos da rede assistencial, fortalecendo a gestão municipal e a qualidade do atendimento à população.

UF	MUNICÍPIO	CNES	NOME FANTASIA	NATUREZA
PA	RIO MARIA	2856239	CAF CENTRAL DE ABASTECIMENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			FARMACEUTICO DE RIO MARIA	
PA	RIO MARIA	0471429	CENTRAL DE REDE DE FRIO MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	3798666	CENTRAL DE REGULACAO DE RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	6614833	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	9842772	CENTRO DE ESPECIALIDADE DE RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	9895795	CENTRO DE FISIOTERAPIA MUNICIPAL DE RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	2318326	CLINICA BELLA PLASTICA	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	7113129	CLINICA MEDICA E NEUROPSICOLOGIA	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	5719356	CLINICA RENASCER	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	6834981	CLINICA SAO FRANCISCO DE ASSIS	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	9545417	CTA DIAGNOSTICO DE RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	4035739	ESTRATEGIA DA FAMILIA RODOLFO RODRIGUES ROCHA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	3809315	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA CICERO FRANCISCO DA SILVA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	2318261	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA ESTER AGUIAR DIAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	2318245	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MARIA FARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	2614650	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA NOEMIA GOMES DE MORAIS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	2318253	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PASTOR JERRY RESENDE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	6736467	ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA CENTRO IRENE FRANCO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	9405801	FARMACIA BASICA DE RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	6774032	FLAMINI ANALISES CLINICAS	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	2317990	HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	4443047	HOSPITAL REGIONAL DE RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	2318318	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	ENTIDADES EMPRESARIAIS

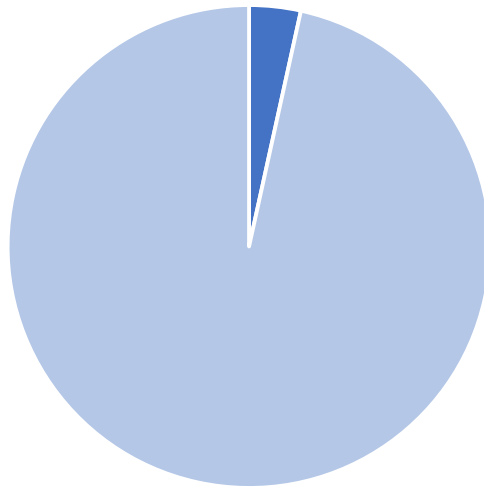
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PA	RIO MARIA	3381773	LABORATORIO EXAME	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	9471588	LABORATORIO MUNICIPAL DE RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	9062009	LABORATORIO PIRES	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	7298188	LABORATORIO REGIONAL DE PROTESE DENTARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	4230558	POSTO DE SAUDE ESCALADA DO NORTE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	0295485	PRO VIDA	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	9338519	SAMU 192 RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	6751547	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO MARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	4988833	TE MULHER CONSULTORIO DE ENFERMAGEM	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	9842462	UNIDADE DE APOIO AO COMBATE DE ENDEMIAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PA	RIO MARIA	2991241	URSA	ENTIDADES EMPRESARIAIS
PA	RIO MARIA	2318296	VIGILANCIA SANITARIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A tabela apresentada reúne os estabelecimentos de saúde atualmente ativos conforme o cadastro no SCNES (Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). A análise revela que a totalidade desses serviços está sob responsabilidade da gestão municipal, o que indica que são administrados diretamente pela prefeitura local. No entanto, há uma exceção importante: o Hospital Regional, que se destaca por estar sob gestão estadual. Isso significa que sua administração é feita pelo governo do estado, pois está associado a uma estrutura de maior porte, com capacidade para atendimentos de média e alta complexidade, abrangendo não apenas o município de Rio Maria, mas também outros da região. Essa distinção entre os níveis de gestão é relevante para compreender a organização da rede de saúde, a distribuição de responsabilidades e os fluxos de financiamento e atendimento entre os entes federativos.

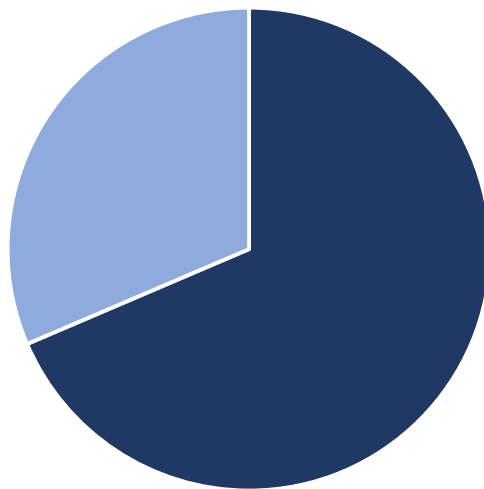
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESTABELECIMENTOS INSCRITOS NO SCNES



■ GESTÃO ESTADUAL ■ GESTÃO MUNICIPAL

ESTABELECIMENTOS INSCRITOS NO SCNES



■ ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ■ ENTIDADES EMPRESARIAIS

Colocar Empregadores

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

10. Participação Social

A participação social constitui um dos eixos estruturantes da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto na Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8.142/1990. No município de Rio Maria, essa diretriz é operacionalizada por meio do funcionamento regular do Conselho Municipal de Saúde (CMS), instância colegiada de caráter permanente, deliberativo e fiscalizador. O CMS é responsável por acompanhar, avaliar e propor diretrizes para a formulação das políticas públicas de saúde, assegurando a representatividade dos diversos segmentos sociais envolvidos na atenção à saúde: usuários, trabalhadores, gestores e prestadores de serviço.

O Conselho Municipal de Saúde de Rio Maria encontra-se ativo e desempenha papel estratégico na governança do sistema local de saúde. O colegiado tem promovido reuniões ordinárias e extraordinárias, com pauta voltada à análise da execução orçamentária, monitoramento dos indicadores de saúde, avaliação dos serviços ofertados e fiscalização da aplicação dos recursos vinculados ao Fundo Municipal de Saúde.

Além das atribuições de fiscalização e deliberação, o CMS participa ativamente do processo de planejamento em saúde, contribuindo na elaboração das diretrizes do Plano Municipal de Saúde por meio das conferências municipais e da análise técnica dos instrumentos de gestão (PMS, PAS e RAG). A consolidação da participação social em Rio Maria representa um avanço na democratização da gestão do SUS, promovendo maior alinhamento entre as necessidades da população e as ações programadas pelo poder público. O fortalecimento do CMS é, portanto, uma estratégia prioritária para garantir a efetividade, a transparência e a legitimidade das políticas de saúde no território municipal.

11. Eixos do Plano Municipal de Saúde

- 11.1 Fortalecimento da Atenção Primária a Saúde
- 11.2 Fortalecimento da Atenção à Média e Alta Complexidade
- 11.3 Gestão da Assistência Farmacêutica
- 11.4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde
- 11.5 Fortalecimento da Gestão do SUS
- 11.6 Participação Social

EIXO 1: ATENÇÃO PRIMÁRIA

Diretriz: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante da Rede de Atenção à Saúde

Objetivo 1: Ampliar a cobertura e a qualidade das Equipes de Saúde da Família e dos serviços ofertados nas Unidades Básicas de Saúde, garantindo atendimento humanizado, integral e contínuo à população, com prioridade para grupos em situação de vulnerabilidade.

AÇÃO	INDICADOR	META	META ANUAL			
			2026	2027	2028	2029
Implantar equipes de Saúde da Família	Números de Equipe de Saúde da Família implantada	Implantar 2 novas Equipes de Saúde da Família até o final do quadriênio, ampliando a cobertura da Atenção Primária à Saúde	1	0	0	1
Reforma das ESF's da Zona Urbana	Números de Equipe de Saúde da Família reformadas	Garantir infraestrutura adequada para o funcionamento de 3 Equipes de Saúde da Família.	0	0	0	6
Reforma e Construção das ESF's das Zonas Rurais (Escalada, Betel e Placas).	Números de Equipe de Saúde da Família construídas	Garantir infraestrutura adequada para o funcionamento de 3 Equipes de Saúde da Família da Zona Rural.	1	1	1	0
Manter o funcionamento pleno das Equipes da Estratégia de Saúde da Família, assegurando 100% de cobertura populacional pela Atenção Básica no município.	Números de Equipe de Saúde da Família funcionando	Manter o funcionamento pleno de todas as Equipes da Estratégia de Saúde da Família, assegurando 100% de cobertura populacional pela Atenção Básica	100%	100%	100%	100%

Adquirir veículos para fortalecer as ações da Atenção Primária	Número de veículos adquiridos	Adquirir 2 veículos para apoiar o deslocamento das equipes da Estratégia de Saúde da Família.	0	1	0	1
Elaborar e implantar protocolos clínicos e de serviços da atenção primária objetivando equidade e igualdade na assistência prestada.	Número de protocolos elaborados e implantados	Elaborar e implantar 4 protocolos clínicos e de organização dos serviços, com foco na padronização da assistência, promoção da equidade e melhoria da qualidade do cuidado.	1	2	1	0
Implantar o Programa Academia da Saúde.	Número de polos do Programa Academia da Saúde implantados	Implantar 1 polo do Programa Academia da Saúde promovendo práticas corporais, atividades físicas e ações de promoção da saúde.	0	0	1	0
Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de beneficiários do PBF acompanhados nas condicionalidades de saúde	Acompanhar, pelo menos 86% dos beneficiários do Programa Bolsa Família nas condicionalidades de saúde.	84%	85%	86%	88%
Objetivo 2: Garantir acesso qualificado aos serviços de saúde bucal, com foco na promoção, prevenção e atendimento integral à população.						
Ampliação do Acesso à Consulta Odontológica	Percentual de população cadastrada com consultas odontológicas realizadas	Garantir ao menos uma consulta odontológica anual para 50% da população cadastrada na Atenção Primária.	50%	50%	50%	50%

Adquirir a compra de novos equipamentos e cadeiras odontológicas garantindo assim a melhoria dos atendimentos diários nas unidades de saúde.	Número de UBS com equipamentos e cadeiras odontológicas novas	Adquirir e instalar novos equipamentos e cadeiras odontológicas em 5 Unidades Básicas de Saúde com atendimento odontológico garantindo melhoria na infraestrutura e na qualidade dos atendimentos.	1	1	2	1
Implantar uma nova equipe de saúde bucal vinculada à Estratégia Saúde da Família, com o objetivo de ampliar a cobertura populacional e garantir acesso aos serviços odontológicos.	Número de equipes de saúde bucal implantadas	Implantar 2 novas equipes de saúde bucal	1	0	0	1
Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada em todos os escolares da rede pública de ensino, anualmente;	Percentual de escolares da rede pública que participaram da escovação supervisionada anual	Realizar escovação dental supervisionada com 100% dos escolares da rede pública de ensino, ao menos uma vez por ano.	100%	100%	100%	100%
Ampliar o acesso da população à reabilitação oral por meio da oferta de próteses dentárias no Laboratório Regional de Prótese Dentária.	Percentual de funcionamento do Laboratório de Prótese	Manter a confecção e entrega de próteses dentárias (totais e parciais) até o final da vigência do Plano Municipal de Saúde	100%	100%	100%	100%
Objetivo 3: Fortalecer a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde como elo entre a comunidade e os serviços da Atenção Primária						
Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde por meio	Número de Agentes Comunitários de Saúde	Ampliar o número de (ACS), totalizando 8 novos	2	2	2	2

de processo seletivo e/ou contrato.		ACS, com o objetivo de garantir cobertura territorial adequada e fortalecer o vínculo com a comunidade.				
Realizar territorialização e atualização do território com espaço de responsabilidade de cada equipe da unidade de saúde da família.	Percentual de equipes de Saúde da Família territorializadas e atualizadas	Realizar a territorialização e atualização do território de atuação de 100% das equipes da Estratégia de Saúde da Família	90%	100%	100%	100%
Manter a cobertura populacional pelos ACS em todas as micro áreas.	Percentual de visitas domiciliares realizadas por ACS em todas as micro áreas existentes.	Manter a realização de visitas domiciliares mensais por Agentes Comunitários de Saúde em 100% das microáreas existentes	100%	100%	100%	100%
Garantir reuniões quadrimestrais entre ACS e equipes de saúde.	Número de reuniões realizadas para planejamento conjunto.	Realizar 12 reuniões até dezembro de 2028, com foco no planejamento, avaliação das ações e fortalecimento do trabalho em equipe.	3	3	3	3
Objetivo 4: Garantir atenção integral, equitativa e contínua à saúde da população em todos os ciclos de vida — criança, adolescente, jovem, adulto e idoso — com foco na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, considerando as especificidades de gênero, das pessoas com deficiência, das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e das populações em situação de vulnerabilidade social.						
Alcançar 90% de cobertura para crianças menores de 6 anos.	Percentual de crianças cadastradas e acompanhadas nas unidades básicas de saúde.	Alcançar 90% de cobertura para crianças menores de 6 anos cadastradas e acompanhadas nas	80%	85%	90%	90%

		Unidades Básicas de Saúde				
Realizar o Teste do Pezinho em 90% dos recém-nascidos dentro do prazo recomendado	Percentual de recém-nascidos que realizaram o Teste do Pezinho dentro do período recomendado	Realizar o Teste do Pezinho em pelo menos 90% dos recém-nascidos garantindo que o exame seja feito dentro do prazo recomendado	90%	90%	90%	90%
Assegurar 70% das crianças menores de 2 anos tenham 9 consultas.	Percentual de consultas de puericultura realizadas.	Assegurar que pelo menos 70% das crianças menores de 2 anos realizem as 9 consultas de puericultura recomendadas nas Unidades Básicas de Saúde	70%	70%	70%	70%
Alcançar 90% de cobertura para adolescentes entre 10 e 19 anos.	Percentual de adolescentes cadastrados nas unidades básicas de saúde.	Alcançar 90% de cobertura para adolescentes entre 10 e 19 anos, por meio do cadastramento e acompanhamento nas Unidades Básicas de Saúde	90%	90%	90%	90%
Realizar orientação sobre saúde sexual e distribuir métodos contraceptivos aos adolescentes durante o atendimento nas unidades de saúde.	Percentual de atendimentos realizados sobre educação sexual e reprodutiva.	Realizar orientação sobre saúde sexual e distribuir métodos contraceptivos durante os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde	80%	80%	80%	80%

Implementar, semestralmente, campanhas informativas sobre prevenção da gravidez na adolescência em todas as unidades de saúde.	Número de sala de espera realizadas sobre gravidez na adolescência.	Realizar 56 ações, até dezembro de 2028, de sala de espera sobre prevenção da gravidez na adolescência.	14	14	14	14
Garantir que 90% dos idosos com doenças crônicas realizem consultas médicas semestralmente.	Percentual de idoso com diabetes e hipertensão com consultas realizada	Garantir que pelo menos 90% dos idosos com diagnóstico de diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial realizem consultas médicas semestrais nas Unidades Básicas de Saúde	85%	85%	90%	90%
Implementar programa de atividade física nos bairros da zona urbana.	Número de programa implantado sobre atividade física	Implantar pelo menos 1 programa de atividade física nos bairros da zona urbana, promovendo práticas regulares de exercício físico, integração comunitária e prevenção de doenças crônicas.	0	1	0	0
Fortalecer a articulação intersetorial visando a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da pessoa idosa.	Números de encontros realizados com a Secretaria de Assistência Social	Realizar pelo menos 08 encontros intersetoriais com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida da população idosa.	2	2	2	2

Realizar testes de HIV, SIFÍLIS, HEPATITE C e B e acompanhamento para 70% das pessoas sexualmente ativas.	Percentual de testes realizados em pessoas sexualmente ativas	Realizar testes de HIV, Sífilis, Hepatite B e C, com acompanhamento adequado, para pelo menos 70% das pessoas sexualmente ativas cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde	70%	70%	70%	70%
Garantir que 50% dos parceiros participem de pelo menos uma consulta pré-natal.	Percentual de parceiros que tiveram pelo menos uma consulta de pré-natal.	Garantir que, pelo menos 50% dos parceiros de gestantes cadastradas nas Unidades Básicas participem de ao menos uma consulta de pré-natal.	40%	40%	50%	50%
Solicitar exame de PSA em 70% dos homens na idade preconizada	Percentual de homens na idade preconizada com exame de PSA solicitado	Solicitar exame de PSA para pelo menos 70% dos homens com idade igual ou superior a 50 anos cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde.	60%	60%	70%	70%
Implementar programa de cessação do tabagismo	Número de programa ativo de cessação do tabagismo	Implementar e manter ativo, pelo menos 1 programa de cessação do tabagismo	0	1	0	0
Realizar visitas domiciliares para 100% dos pacientes acamados ou com mobilidade reduzida.	Número de atendimentos domiciliares realizados.	Realizar visitas domiciliares para 100% dos pacientes acamados	100%	100%	100%	100%

		ou com mobilidade reduzida cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde, garantindo acompanhamento contínuo.				
Garantir que 100% das unidades básicas de saúde sejam acessíveis.	Percentual de unidades adaptadas.	Garantir que 100% das Unidades Básicas de Saúde de Rio Maria estejam adaptadas com acessibilidade.	100%	100%	100%	100%
Objetivo 5: Fortalecer a integração entre saúde e educação por meio de ações intersetoriais que promovam a saúde integral de crianças, adolescentes e jovens no ambiente escolar.						
Articular a intersetorialmente das redes públicas de Saúde e de Educação e demais redes sociais, com a formação do Grupo de Trabalho Intersectorial municipal (GTIm) para o fortalecimento e desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), com oferta de serviços num mesmo território	Consolidar a formação e atuação contínua do Grupo Técnico Intersectorial Municipal (GTIm).	Manter atualizado e atuante o GTIm a fim de garantir o fortalecimento e realização das ações pactuadas no PSE.	100%	100%	100%	100%
Realizar ações coletivas de prevenção e promoção à saúde bucal com orientação, escovação supervisionada, aplicação de flúor e avaliação, em espaços sociais (escolares).	Percentual de escolares atendidos	Manter e ampliar as ações de prevenção e promoção à saúde bucal para 100% dos escolares da rede pública de ensino.	100%	100%	100%	100%

Garantir/Acompanhar a avaliação antropométrica em parceria com as escolas em alunos das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola.	Percentual de Avaliação Antropométrica Realizada	Garantir que 100% dos alunos das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE) sejam submetidos à avaliação antropométrica anual.	100%	100%	100%	100%
Garantir a triagem da acuidade visual em alunos das escolas pactuadas no PSE.	Percentual de Triagem Visual realizada	Realizar triagem da acuidade visual em 100% dos alunos das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE)	100%	100%	100%	100%
Realizar as ações de promoção da alimentação saudável em alunos das escolas pactuadas no PSE.	Percentual de alunos orientados sobre alimentação saudável	Realizar ações de promoção da alimentação saudável para 100% dos alunos das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE)	100%	100%	100%	100%
Fomentar/Acompanhar as ações de promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos, envolvendo toda comunidade pertencente as escolas pactuadas no PSE.	Percentual de alunos que participaram das ações de promoção e cultura de paz, cidadania e direitos humanos	Realizar ações de promoção e cultura de paz, cidadania e direitos humanos para 100% dos alunos das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE)	100%	100%	100%	100%
Verificação e atualização da situação vacinal para todos os escolares da rede pública de ensino;	Percentual de Alunos com verificação e atualização da situação vacinal	Realizar a verificação e atualização da situação vacinal de 100% dos alunos matriculados nas escolas públicas	100%	100%	100%	100%

		pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE)				
Realização de projeto de prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, desenvolvido nas escolas pactuadas no PSE	Percentual de escolas pactuadas no PSE com ação realizada prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas	Desenvolver e executar ações de prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas 100% das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE)	100%	100%	100%	100%
Realizar avaliação nos escolares para Identificação de possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação	Percentual de avaliação realizada nos Alunos	Realizar avaliação clínica e epidemiológica 100% dos alunos das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE)	100%	100%	100%	100%
Realizar, em parceria com as escolas, ações de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> , mosquito palha e COVID 19 pelo menos duas vezes ao ano.	Quantidade de ação realizada ao ano	Realizar, em parceria com as escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE), pelo menos 2 ações anuais de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> , mosquito palha (vetor da leishmaniose) e prevenção à COVID-19.	X	X	X	X

Diretriz: Ampliar e qualificar a atenção integral à saúde da mulher em todas as fases do ciclo de vida, com foco na prevenção, promoção da saúde e redução das iniquidades de gênero.

Objetivo: Garantir o acesso oportuno e resolutivo das mulheres aos serviços de saúde, fortalecendo as ações de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e acompanhamento das principais condições que afetam a saúde feminina, com ênfase na saúde sexual, reprodutiva e no enfrentamento das violências.

Ampliar a cobertura de rastreamento do câncer do colo do útero com coleta de citopatológico.	Percentual de mulheres de 25 a 64 anos com exame citopatológico atualizado	Alcançar 80% de cobertura até o final do período do plano	80%	80%	80%	80%
Intensificar a realização de mamografias de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos	Percentual de mulheres nessa faixa etária com mamografia realizada nos últimos 2 anos	Garantir 70% de cobertura até o final do período do plano	70%	70%	70%	70%
Qualificar a assistência ao pré-natal e puerpério nas UBS	Percentual de gestantes com pelo menos 7 consultas de pré-natal realizadas	Atingir 90% das gestantes acompanhadas regularmente	90%	90%	90%	90%
Implementar rodas de educação em saúde sobre planejamento reprodutivo, prevenção de ISTs e autocuidado	Número de rodas/ações educativas realizadas por ano	Realizar no mínimo 12 atividades anuais (1 por mês)	12	12	12	12
Ampliar a oferta de métodos contraceptivos no município, com ênfase no DIU de cobre	Número de inserções de DIU realizadas na rede municipal por ano	Aumentar em 50% o número de inserções até o final do período do plano	25%	25%	50%	50%
Estruturar e divulgar o fluxograma municipal de acesso à esterilização cirúrgica (laqueadura e vasectomia), conforme legislação vigente	Percentual de UBS e serviços de referência com fluxo de esterilização atualizado e divulgado	Implantar o fluxograma em 100% das UBS até o próximo ano	100%	100%	100%	100%
Criar um Centro de Referência em Saúde da Mulher, integrando cuidados em saúde sexual, reprodutiva, climatério e prevenção de agravos	Número de projeto arquitetônico aprovado e centro em funcionamento	Implantar o centro até o final da vigência do plano, garantindo equipe multiprofissional capacitada	0	0	0	1

Garantir atendimento humanizado e integral no Centro de Referência, em ambiente acolhedor, com protocolos baseados em boas práticas	Índice de satisfação das usuárias (pesquisa de opinião)	Alcançar 90% de satisfação das usuárias atendidas no centro	0	0	0	90%
Realizar capacitações periódicas para profissionais da rede de atenção sobre saúde sexual e reprodutiva, rastreamento de câncer, violência de gênero e acolhimento humanizado	Número de profissionais capacitados anualmente	Capacitar pelo menos 80% da rede de atenção primária e especializada até o final do plano	50%	75%	80%	80%
Ampliar a cobertura vacinal contra o HPV em adolescentes	Ampliar a cobertura vacinal contra o HPV em adolescentes					
Garantir o seguimento adequado de mulheres com exames citopatológicos alterados, incluindo confirmação diagnóstica e tratamento oportuno	Percentual de mulheres com exame citopatológico alterado que realizaram exame complementar ou foram encaminhadas para colposcopia	Garantir 100% de seguimento dos casos alterados notificados	100%	100%	100%	100%
Assegurar a transição organizada e progressiva para o rastreamento por teste molecular de DNA-HPV, conforme a Portaria Conjunta SAES/SECTICS nº 13/29-07-2025	Percentual de unidades de saúde com protocolo de DNA-HPV implementado-Número de pacientes	Implementar o novo protocolo em 100% das unidades até o final de 2027	0%	100%	100%	100%

	rastreadas com teste molecular de DNA-HPV vs. Papanicolau					
Implantação e ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração (Implanon e DIU de cobre)	Percentual de implantação do serviço de inserção de Implanon e/ou DIU de cobre.	Implantar o serviço de inserção de Implanon e DIU de cobre no município até 2027.	0%	100%	100%	100%

EIXO 2: Fortalecimento da Atenção à Média e Alta Complexidade

Diretriz: Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde Especializada e de Urgência

Objetivo 1: Implementar a rede de atenção as urgências e emergências do SAMU, na perspectiva de otimizar as ações de assistência de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde para o referido serviço

AÇÃO	INDICADOR	META	META ANUAL			
			2026	2027	2028	2029
Manter o serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SAMU/192, no município.	Percentual da população municipal atendida pelo serviço de urgência móvel	Manter cobertura de 100% da população urbana e rural com acesso ao SAMU 192 até o final da vigência do plano.	100%	100%	100%	100%
Pleitear junto ao Estado e/ou por meio de emenda parlamentar a aquisição de insumos, equipamentos, móveis e eletroeletrônicos para a rede municipal de saúde.	Insumos e equipamentos adquiridos	Adquirir insumos, equipamentos, móveis e eletroeletrônicos	contínuo	contínuo	contínuo	contínuo
Disponibilizar equipe suficiente e capacitada para manutenção do serviço de urgência/emergência continuamente;	Percentual de equipes capacitada	capacitar 100% das equipes para os serviços demandado do SUS	100%	100%	100%	100%
Qualificar o serviço de urgência/emergência para uso do acolhimento com classificação de risco para Hospital.	Percentual de equipes capacitada	Qualificar 100% das equipes para atuarem frente ao serviço de urgência e emergência	100%	100%	100%	100%
Adquirir 05 (cinco) ambulâncias tipo A para suprir a necessidade do município	Número de ambulância adquirida	Adquirir 05 (cinco) ambulâncias tipo A	02	01	01	01

Implantar o serviço de atendimento para urgência e emergência para o município.	Implantar a unidade de urgência e emergência.	Implantação da unidade de serviços de urgência e emergência no município.	01	00	00	00
Implantar o Programa Melhor em casa	Número de programa Melhor em Casa implantado	Implantar o Programa Melhor em Casa	00	01	00	00
Objetivo 2: Reestruturar o Serviço Ambulatorial Hospitalar e ampliar a capacidade instalada de leitos, garantindo atendimento qualificado e compatível com o crescimento populacional e as demandas epidemiológicas do município.						
Adequar a taxa de ocupação de leitos hospitalares do município para leitos de internação, de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.	Percentual de adequação dos leitos	Adequar a taxa de ocupação de leitos hospitalares do município para 80% dos leitos de internação	80%	80%	80%	80%
Ampliar o quadro de profissionais e instituir os protocolos dos serviços ofertados no Hospital Municipal	Percentual de ampliação de profissional	Ampliar o quadro de profissionais em 10%.	3%	5%	8%	10%
Garantir os insumos necessários para o funcionamento regular dos serviços hospitalares, de forma contínua.	Percentual de abastecimento regular dos insumos hospitalares essenciais	Manter o abastecimento regular de pelo menos 99% dos insumos hospitalares essenciais durante todo o período de vigência do plano.	99%	99%	99%	99%
Pleitear junto ao Estado e/ou por meio de emendas parlamentares a aquisição de equipamentos médico-hospitalares, inclusive os de tecnologia de alta resolução, para qualificar os diagnósticos de doenças.	Número de equipamentos médico-hospitalares de alta resolução adquiridos por meio de recursos externos	Adquirir no mínimo 5 equipamentos de alta tecnologia para diagnóstico	0	2	2	1

Elaborar o Plano Municipal de Urgência e Emergência em conformidade com as diretrizes e prioridades do Plano Estadual vigente.	Status de elaboração e aprovação do Plano Municipal de Urgência e Emergência	Finalizar e aprovar o Plano Municipal de Urgência e Emergência até o final do primeiro semestre do segundo ano de vigência do Plano Municipal de Saúde.	Sim	Sim	Sim	Sim
Elaborar, aprovar e publicar o Regimento Interno do Hospital Municipal de Rio Maria, com o objetivo de normatizar o funcionamento administrativo.	Número de Regimento Interno publicado	Concluir a elaboração e publicação oficial do Regimento Interno do Hospital Municipal de Rio Maria	00	01	00	00
Desenvolver ações de divulgação dos serviços de Atenção Primária ofertados pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) de cada bairro, com o objetivo de reduzir a procura por atendimentos ambulatoriais no Hospital Municipal.	Número de ações de divulgação realizadas por unidade de ESF	Realizar no mínimo 1 ação de divulgação por mês, durante 12 meses consecutivos.	12	12	12	12
Instituir e implementar Procedimentos Operacionais Padrão (POP), protocolos clínicos e protocolos de atendimento	Nº de POPs e protocolos implantados	Elaborar, validar e publicar 10 documentos normativos (entre POPs, protocolos clínicos e de atendimento)	03	03	03	01
Adquirir 01 (um) gerador de 250KVA para garantir o funcionamento ininterrupto da unidade de urgência e	Número de gerador adquirido e instalado do	Adquirir, instalar e colocar em operação 01 gerador de 250KVA	00	01	00	00

emergência, especialmente em situações de queda de energia.						
Adquirir veículo para apoio logístico ao HMRM, com o objetivo de garantir transporte adequado e para fortalecer a eficiência operacional da unidade hospitalar.	Número de veículos adquiridos para o Atendimento à Alta e Média complexidade	Adquirir 2 veículos equipados e integrados à frota municipal de saúde para uso exclusivo do Hospital Municipal.	00	01	01	00
Objetivo 03: Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de Atenção Ambulatorial Especializada, por meio da implantação de especialidades médicas estratégicas e organização do serviço visando à resolutividade dos casos clínicos, à redução da demanda hospitalar e à promoção da integralidade do cuidado.						
Contratar pelo menos oito (08) médicos especialistas nas áreas de urologia, neurologia, neuropediatria, endocrinologia, cardiologia, ortopedia, dermatologia e oftalmologia, visando ampliar a capacidade de atendimento ambulatorial especializado e reduzir o tempo de espera por consultas nas referidas especialidades.	Número de médicos especialistas contratados	Contratar pelo menos oito (08) médicos especialistas	02	02	02	02
Realizar campanhas de atendimento especializado com médicos contratados ou parceiros, visando reduzir a fila de espera da Central de Regulação e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde especializados	Número de campanhas realizadas	Realizar pelo menos 2 campanhas anuais de atendimento especializado, com foco nas especialidades com maior demanda reprimida	2	2	2	2

Realizar campanhas de cirurgia de catarata para reduzir a demanda reprimida, melhorar a qualidade de vida da população e ampliar o acesso aos procedimentos oftalmológicos especializados	Nº de cirurgias de catarata realizadas	Realizar pelo menos 200 cirurgias de catarata, priorizando pacientes com maior tempo de espera e comprometimento visual	50	50	50	50
Instituir protocolos clínicos e operacionais para os atendimentos e serviços especializados, para qualificar o cuidado e garantir maior eficiência e transparência nos fluxos da rede municipal de saúde.	Nº de protocolos publicados	Elaborar, validar e publicar pelo menos 10 protocolos de atendimento especializado	02	05	08	10
Adquirir um micro-ônibus para transporte sanitário eletivo de pacientes a hospitais de referência, visando garantir o acesso a atendimentos de média e alta complexidade fora do município.	Nº de micro-ônibus adquiridos	Adquirir 01 micro-ônibus equipado para transporte de pacientes até o final do período do Plano Municipal de Saúde	00	00	01	00
Objetivo 4: Fortalecer a rede municipal de atenção à saúde por meio da construção de um novo Hospital Municipal com foco no atendimento integral à saúde da mulher e da criança, além da reforma e ampliação da estrutura hospitalar existente, visando melhorar a capacidade instalada, a qualidade dos serviços prestados e a resolutividade da atenção especializada.						
Articular e pleitear junto ao Governo Estadual a construção de um Hospital Municipal com estrutura e serviços voltados à atenção integral à saúde da	Pleito formalizado junto ao Governo	Formalizar o pleito junto ao Governo Estadual até o final do primeiro semestre do plano, com apresentação de projeto	01	00	00	00

mulher e da criança, visando ampliar a capacidade de atendimento especializado e reduzir os deslocamentos para outros municípios.		técnico e justificativa de demanda.				
Articular e viabilizar a construção do Hospital Municipal da Criança e Mulher por meio da captação de recursos via emendas parlamentares estaduais e federais	Etapas concluídas da obra	Construir e equipar o Hospital Municipal com foco na saúde da mulher e da criança	10%	30%	50%	100%
Realizar serviços de manutenção predial no Hospital Municipal Dr. Eurico Paes Cândido, incluindo pintura, reparos estruturais e troca de piso, com o objetivo de melhorar as condições físicas, segurança e conforto para usuários e profissionais	Percentual de execução da obra	Executar 100% das obras de manutenção previstas	30%	50%	70%	100%
Construir e equipar novas salas no Hospital Municipal, contemplando recepção, sala de raio-X, centro de esterilização, laboratório e banheiros, com o objetivo de ampliar a capacidade física.	Percentual de execução da obra	Executar 100% da construção e estruturação das salas previstas	30%	50%	70%	100%

Objetivo 5: Consolidar o funcionamento do Centro de Especialidades e Diagnóstico de Rio Maria como unidade de referência, qualificando os serviços ofertados, ampliando o número de especialidades atendidas e garantindo acesso resolutivo a exames e consultas especializadas para a população.

Implantar rotina de manutenção preventiva dos equipamentos de imagem com o objetivo de garantir o pleno funcionamento, evitar interrupções nos serviços e prolongar a vida útil dos aparelhos.	Percentual de equipamentos com manutenção preventiva realizada	Realizar manutenção preventiva em 100% dos equipamentos de imagem	100%	100%	100%	100%
Reformar e ampliar o prédio do Centro de Especialidades para melhorar a infraestrutura e ampliar a capacidade de atendimento.	Percentual de reforma concluída	Concluir a reforma e ampliação	0%	50%	100%	100%
Aquisição de equipamento de densitometria óssea de corpo inteiro para unidade de atenção especializada em saúde.	Equipamento adquirido e instalado	Adquirir e instalar o equipamento	00	01	00	00
Garantir o funcionamento com os equipamentos e materiais permanentes e de consumo necessários para a prestação adequada dos serviços	Percentual de equipamentos e materiais essenciais	Adquirir e distribuir 100% dos itens prioritários	100%	100%	100%	100%
Manter o pleno funcionamento dos serviços de pediatria e fortalecer o vínculo entre a atenção especializada e a atenção primária à saúde	Percentual de Centro de Especialidades com serviço pediátrico ativo	Assegurar o funcionamento contínuo da pediatria	100%	100%	100%	100%
Objetivo 6: Fortalecer o funcionamento e a resolutividade do CAPS por meio da qualificação da equipe, ampliação da oferta de serviços, integração com a rede de atenção à saúde e ações de promoção da saúde mental junto à comunidade.						
Pleitear junto ao Ministério da Saúde a construção do prédio	Construção do prédio do CAPS	Pleitear junto ao MS a construção do prédio do	00	01	00	00

do CAPS, estruturar o espaço físico e adquirir equipamentos adequados		CAPS e equipar adequadamente para o Funcionamento.				
Desenvolver projetos e ações de divulgação dos serviços oferecidos pelo CAPS à comunidade, com foco na promoção da saúde mental e no fortalecimento de vínculos com a rede de atenção básica e instituições locais	Nº de ações de divulgação realizadas	Realizar ao menos 6 ações de divulgação comunitária por ano	06	06	06	06
Pleitear recursos por meio de emenda parlamentar para aquisição de veículo de passeio com 5 assentos destinado ao CAPS	Veículo adquirido e em operação	Adquirir e colocar em operação o veículo	00	01	00	00
Elaborar e materializar os projetos terapêuticos singulares e de grupos de acordo com a demanda;	Projetos terapêuticos elaborados e realizados	Realizar no mínimo 05 projetos terapêuticos para a demanda do CAPS.	05	05	05	05
Realizar ações de matriciamento com as equipes da Estratégia de Saúde da Família, promovendo apoio técnico, discussão de casos e educação permanente.	Nº de encontros de matriciamento realizados	Realizar 09 encontros de matriciamento por ano com cada equipe da ESF	09	09	09	09

Pleitear e aplicar recursos provenientes de emendas parlamentares para aquisição de equipamentos, móveis e bens permanentes	Nº de pedidos de emenda formalizados	Formalizar pedidos de emenda parlamentar junto a deputados estaduais e federais	02	02	02	02
Realizar capacitação contínua da equipe multiprofissional do CAPS, com foco em atualização técnica, cuidado humanizado e práticas interdisciplinares.	Número de capacitações realizadas	Realizar pelo menos 4 capacitações anuais com temas prioritários definidos em conjunto com a equipe	04	04	04	04
Objetivo 7: Garantir a oferta qualificada e contínua de exames laboratoriais no município, por meio da modernização da infraestrutura, aquisição de equipamentos, capacitação da equipe e ampliação da capacidade de atendimento, contribuindo para o diagnóstico precoce, monitoramento clínico e promoção da saúde da população.						
Manter a oferta regular de exames laboratoriais de rotina — hematologia, bioquímica, parasitologia, urinálise, imunológicos e hormonais.	Percentual de exames realizados mensalmente	Garantir a realização de 90% dos exames solicitados	90%	90%	90%	90%
Ampliar e equipar o laboratório de análises clínicas do município, incluindo a reforma da sala de coleta, recepção e sala de análises, visando melhorar a infraestrutura, segurança e qualidade dos	Percentual de obra física concluída	Concluir a reforma física das áreas (sala de coleta, recepção e sala de análises)	20%	50%	100%	100%

serviços laboratoriais.						
Realizar treinamentos anuais com foco em boas práticas, biossegurança e qualidade analítica	Nº de capacitações realizadas	Realizar 1 capacitação anual com todos os profissionais do laboratório	01	01	01	01
Adquirir um automóvel para uso exclusivo em coletas domiciliares de material biológico, visando ampliar o acesso aos exames laboratoriais para pacientes com dificuldade de locomoção	Veículo adquirido e em operação	Formalizar o pedido de aquisição por meio de recursos próprios ou emenda parlamentar.	01	00	00	00
Implantar e estruturar um espaço infantil dentro do laboratório municipal, com ambientação lúdica, mobiliário adaptado e materiais educativos, visando acolher crianças durante a realização de exames laboratoriais.	Espaço infantil implantado e em funcionamento	Implantar o espaço infantil no laboratório	01	00	00	00
Contratar um profissional biomédico adicional para o laboratório municipal, visando fortalecer a equipe técnica e garantir a continuidade e qualidade dos exames	Número de profissionais contratados para o Laboratório Municipal	Contratar profissional Biomédico	00	01	00	00

laboratoriais.						
Firmar parceria com laboratório de apoio para garantir suporte técnico e operacional na realização de exames laboratoriais especializados	Parceria formalizada com laboratório de apoio	Formalizar parceria com pelo menos 1 laboratório de apoio	00	01	00	00
Adquirir mobiliários e bens permanentes para o laboratório municipal, visando melhorar a estrutura física.	Percentual de itens adquiridos conforme planejamento	Realizar levantamento técnico das necessidades	25%	50%	75%	100%

EIXO 3: Gestão da Assistência Farmacêutica

Diretriz: Garantir a gestão eficiente, transparente e integrada da Assistência Farmacêutica, promovendo o acesso equitativo e o uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1: Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS por meio da reestruturação física das unidades, da qualificação dos processos logísticos e da melhoria da operacionalidade dos serviços, assegurando ambientes adequados, abastecimento contínuo e atendimento eficiente à população.

AÇÃO	INDICADOR	META	META ANUAL			
			2026	2027	2028	2029
Realizar reforma e adequação das estruturas físicas das unidades de farmácia municipais, visando melhorar as condições de armazenamento, dispensação e atendimento à população.	Percentual de unidades farmacêuticas reformadas	Reformar e adequar 100% das unidades de farmácia municipais, garantindo ambientes seguros, acessíveis e compatíveis com as normas sanitárias vigentes.	50%	100%	100%	100%
Fortalecer a logística da Assistência Farmacêutica por meio da aquisição de veículo próprio, garantindo eficiência no transporte de medicamentos, insumos e documentos entre unidades de saúde.	Nº de veículos adquiridos	Adquirir 1 veículo utilitário para o CAF, com recursos próprios ou via financiamento ou emendas estadual/federal.	00	01	00	00
Implementar a reestruturação organizacional da Assistência Farmacêutica Municipal por meio da criação e regulamentação dos cargos de Coordenador de Farmácia Clínica, Coordenador	Nº de cargos regulamentados	Efetivar a criação e provimento dos três cargos estratégicos com atribuições definidas e profissionais qualificados, fortalecendo a gestão	00	01	01	01

de Farmácia Hospitalar e Supervisor de Farmacovigilância, conforme previsto na Lei nº 86/2022.		técnica e clínica da Assistência Farmacêutica.				
Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática e da mobília estrutural das unidades de farmácia, garantindo o pleno funcionamento dos serviços e a segurança dos profissionais e usuários.	Percentual de unidades com manutenção realizada	Executar manutenção em 100% das unidades de farmácia municipais, com cronograma regular de inspeção e reparos, conforme necessidade técnica identificada.	100%	100%	100%	100%
Instalação de sistema de monitoramento na CAF e FMCB visando garantir maior segurança, rastreabilidade e controle dos insumos e medicamentos.	Percentual de cobertura de monitoramento eletrônico nas farmácias municipais	Implantar sistema de monitoramento eletrônico nas unidades da CAF e FMCB	0	50%	100%	100%
Realizar controle contínuo de estoque, atualizar protocolos de prescrição e organizar fluxos de distribuição para garantir abastecimento regular da farmácia e melhorar a qualidade da assistência.	Percentual de medicações disponíveis na farmácia municipal	Manter pelo menos 95% de disponibilidade dos medicamentos essenciais nas farmácias municipais	95%	95%	95%	95%
Objetivo 2: Aprimorar os sistemas de informação, realizar ações educativas e fortalecer a capacidade institucional promovendo uma gestão integrada, eficiente e transparente da Assistência Farmacêutica.						
Elaborar e publicar portaria municipal que oficialize a inclusão da Assistência	Número de portaria publicada	Publicar a portaria assegurando o reconhecimento formal da	00	01	00	00

Farmacêutica como componente estruturado no organograma da SMS, com definição de funções, cargos e responsabilidades.		Assistência Farmacêutica como área estratégica da gestão municipal de saúde.				
Revisar e atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	REMUME atualizada	Concluir a atualização da REMUME com participação de profissionais da saúde, validação técnica e publicação oficial no Diário Municipal.	Sim	Sim	Sim	Sim
Implantar mecanismos de transparência e acesso público às informações da Assistência Farmacêutica, incluindo publicação de dados sobre aquisição, falta, distribuição e estoque portal do Governo Municipal.	Proporção de dados estratégicos disponíveis ao público	Disponibilizar 100% das informações estratégicas da Assistência Farmacêutica no portal da transparência municipal	100%	100%	100%	100%
Garantir o cumprimento dos critérios técnicos, administrativos e operacionais exigidos pelo MS para a manutenção do recebimento regular dos recursos do Programa Qualifar-SUS.	Proporção de documentos e relatórios enviados corretamente	Manter o recebimento contínuo dos recursos do Qualifar-SUS em 100% dos ciclos previstos financiadas.	100%	100%	100%	100%
Implantar o serviço de Cuidado Farmacêutico na APS e Saúde Mental, com foco na promoção do uso racional de	Percentual de unidades da APS e Saúde Mental com Cuidado Farmacêutico implantado	Implantar o Cuidado Farmacêutico em 100% das unidades de APS e Saúde Mental.	25%	50%	100%	100%

medicamentos, acompanhamento farmacoterapêutico e educação em saúde para usuários e equipes multiprofissionais.						
Elaborar e implementar legislação municipal que regulamente as práticas de prescrição e dispensação de medicamentos nas unidades de Atenção Básica.	Número de unidades com protocolo regulamentado	Aprovar e implementar uma legislação até o final do plano em tela	01	00	00	00

EIXO: Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Diretriz: Fortalecer a vigilância em saúde como ferramenta estratégica para a redução de riscos, agravos e óbitos evitáveis, assegurando a integralidade da atenção à saúde da população de Rio Maria.

Objetivo: Ampliar, qualificar e integrar as ações de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e em saúde do trabalhador, com foco na prevenção, detecção precoce, redução da morbimortalidade e monitoramento contínuo dos determinantes sociais da saúde.

AÇÃO	INDICADOR	META	2026	2027	2028	2029
Vigilância de nascimentos e óbitos (SIM/SINASC)	100% de registros investigados em até 60 dias	Garantir que todos os nascimentos e óbitos sejam registrados e investigados corretamente	100%	100%	100%	100%
Vigilância de investigação de óbitos maternos, fetais e infantis	100% de óbitos investigados com relatório concluído	Assegurar investigação completa e relatório final de todos os óbitos sensíveis	100%	100%	100%	100%
Garantir investigação de óbitos em mulheres em idade fértil.	Aumentar a proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigado	100%	100%	100%	100%
Aumentar proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100% de óbitos registrados com causa básica definida	Percentual de registro de óbitos com causa básica definida	100%	100%	100%	100%
Vigilância de agravos notificados (SINAN)	100% de casos com início de tratamento em tempo oportuno	Garantir atendimento rápido e tratamento oportuno para todos os casos notificados	70%	80%	90%	100%
Monitorar e prevenir acidentes de trabalho e agravos relacionados à saúde do trabalhador	Nº de notificações registradas no SINAN	Garantir que todos os acidentes de trabalho sejam registrados e analisados	50 notificações	75 notificações	90 notificações	100 notificações

Ampliar o rastreamento e o diagnóstico de ISTs (HIV, Sífilis, Hepatites Virais)	85% de testes rápidos realizados por ano	Garantir que a população em risco seja testada e tenha acesso ao diagnóstico	55%	65%	75%	85%
Qualificar o pré-natal para prevenção da transmissão vertical (HIV e Sífilis congênita)	Cobertura de gestantes testadas no 1º trimestre	Garantir detecção precoce e prevenção da transmissão vertical de doenças infecciosas	80% gestantes testadas	85% gestantes testadas	90% gestantes testadas	95% gestantes testadas
Manter ações de vigilância em saúde das doenças de notificação compulsória	Realizar Notificação de 100% dos agravos de Notificação Compulsória; Realizar a investigação dos agravos notificados; Realizar o envio de amostras para confirmação laboratorial; alimentar o sistema de informação de agravos – SINAN e demais sistemas de notificação; encerrar as Notificações Compulsórias Imediatas conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde; Manter atualizados os protocolos municipais	100% de casos notificados, investigados e encerrados dentro do prazo oportuno em relação ao número de pacientes atendidos.	100%	100%	100%	100%

	de manejo dos pacientes.					
Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.	Manter a oferta constante de testes rápidos, visando diagnóstico precoce e consequente tratamento e promover campanhas de incentivo à testagem; Monitorar os casos notificados, visando à garantia do tratamento adequado; Promover capacitações para os profissionais de saúde relacionadas a utilização de testes rápidos; Estabelecer protocolos e fluxo de atendimento aos diversos agravos.	- Número de casos investigados e monitorados em relação ao número de casos notificados; - Número de casos descartados em relação ao número de casos notificados	100%	100%	100%	100%
Aprimorar o Programa de Controle da Hanseníase e Tuberculose	Monitorar 100% dos Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera e Hanseníase; Realizar busca ativa de todos os Contatos Sintomáticos Respiratórios dos	Monitorar 100% de casos e contatos	100%	100%	100%	100%

	casos novos de Tuberculose e avaliar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase; Monitorar 100% dos casos crônicos de Hanseníase Realizar de exames anti-HIV entre os casos novos de Tuberculose; Promover ações de incentivo e busca ativa para exames de diagnóstico de Tuberculose.					
Diretriz: Fortalecer as ações integradas de vigilância, prevenção e controle das endemias, com ênfase no enfrentamento das arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti e de outras doenças endêmicas presentes no território, assegurando a participação comunitária e a articulação intersetorial para reduzir a incidência e os impactos na saúde da população.						
Objetivos: Reduzir a incidência e a mortalidade por doenças endêmicas no município, por meio da intensificação do monitoramento, da execução de ciclos regulares de controle vetorial, da melhoria dos sistemas de informação, da promoção da saúde e do fortalecimento da participação comunitária.						
AÇÃO	INDICADOR	META	2026	2027	2028	2029
Realizar campanhas educativas permanentes sobre prevenção das arboviroses	Campanhas intersetoriais realizadas por ano	Garantir educação continuada na prevenção e promoção da saúde em relação aos cuidados as arboviroses.	100%	100%	100%	100%

Intensificar o controle vetorial e a vigilância das arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti	Taxa de incidência de Dengue	Reduzir a incidência de Dengue no município de forma significativa	50%	60%	70%	80%
Realizar ações educativas nas escolas sobre as arboviroses.	Campanhas intersetoriais realizadas 100% em todas as escolas da rede pública e particular.	Garantir educação continuada da população sobre prevenção das arboviroses.	100%	100%	100%	100%
Garantir a realização de sala de situação de arboviroses	Manter Sala de Situação e Comando municipal para analisar a situação epidemiológica das arboviroses urbanas e monitorar a ocorrência de casos.	01 reunião realizada a cada bimestre	06	06	06	06
Implantar sistema informatizado para Programa de visitas domiciliares.	Adquirir o sistema de monitoramento das visitas domiciliares com o uso do tablete.	Sistema informatizado até o final de 2029	01	01	01	01
Realizar as visitas domiciliares para controle do mosquito Aedes aegypt, fazendo o devido registro.	Realizar os 6 ciclos, visitando 80% dos imóveis/cada ciclo.	6 ciclos realizados em cada ano	06	06	06	06
Realizar ciclos bimensais para o levantamento do índice rápido (LIRAA), de acordo com as diretrizes preconizada pelo Sistema Nacional de controle da	06 ciclos do LIRAA realizados em conformidade com o preconizado pelo SisPNCD	Realizar 06 ciclos do LIRAA por ano no município, garantindo a cobertura de 100% das áreas	06	06	06	06

Dengue (SisPNCD) do ministério da saúde		preconizadas pelo Ministério da Saúde.				
Realizar visitas nos pontos estratégicos do município (Oficinas, borracharias, lava jatos e ferro velhos)	24 ciclos realizados sendo 02 por mês como e preconizado pelo SisPNCD.	Realizar os ciclos garantindo cobertura de 100% dos pontos estratégicos.	100%	100%	100%	100%
Diretriz: Fortalecimento das ações de Vigilância Sanitária						
Objetivo 01: Desenvolver ações de vigilância sanitária						
AÇÃO	INDICADOR	META	2026	2027	2028	2029
Realizar inspeções sanitárias em todos os estabelecimentos comerciais e/ou de atendimento ao público.	Proporção de estabelecimento inspecionados	inspecionar 100% dos estabelecimentos do município	100%	100%	100%	100%
Orientar os proprietários de estabelecimentos e Agentes de Inspeções para realizar adequações necessárias, em acordo com a legislação em vigor.	Ação de orientação realizada anualmente	Realizar anualmente ação de orientação e adequação dos estabelecimentos, aos proprietários e agentes de inspeção.	01	01	01	01
Otimizar o sistema de informação online, SINAVISA, com capacidade de armazenar, quantificar e gerar indicadores de risco sanitário e instituir protocolos individuais para cada tipo e natureza do estabelecimento.	Sistema (SINAVISA) otimizado e protocolos instituídos	Sistema (SINAVISA) otimizado e protocolos instituídos	01	01	01	01
Desenvolver estratégias de ação que visem reduzir a demanda reprimida de estabelecimentos sem emissão de licença sanitária	Percentual de demanda reprimida	Reduzir em % a demanda reprimida de estabelecimentos sem emissão de licença sanitária	x	x	x	X

Objetivo 02: Realizar análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.						
Atualizar os dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), anualmente	Dados cadastrais atualizados	Manter atualizado 100% dos cadastros sobre a forma de abastecimento de água.	100%	100%	100%	100%
Realizar coleta de amostras de água e enviá-las aos laboratórios de Saúde Pública, para análise, mensalmente;	Proporção de amostras de água coletadas e enviadas para análise.	Garantir a realização de 90% das coletas e envio das amostras de água conforme preconização plano amostral mínimo da Diretriz Nacional.	90%	90%	90%	90%
Registrar no Sisagua os resultados das análises de água realizadas pelo controle, mensalmente;						
Registrar no Sisagua os resultados das análises de turbidez realizadas pela vigilância, mensalmente;	Sistema atualizado	Manter o sistema (SISAGUA) mensalmente atualizado	100%	100%	100%	100%
Registrar no Sisagua os resultados das análises de coliformes totais e de cloro residual livre realizadas pela vigilância, mensalmente;	Sistema atualizado	Manter o sistema (SISAGUA) mensalmente atualizado	100%	100%	100%	100%
Pleitear junto ao SESP/ e Ministério da Saúde procedimentos e ações de tratamento de água para consumo humano, até dezembro\2025.	Procedimento de tratamento de água	Pleitear junto ao estado ações efetivas de tratamento de água para a população.	Anual	Anual	Anual	Anual
Distribuir cloro para a população;	Proporção de cloro distribuído	Distribuir cloro para 100% da demanda solicitada	100%	100%	100%	100%

Adquirir insumos e equipamentos necessários ao programa Vigi água.	Proporção de equipamentos e insumos adquiridos	Pleitear anualmente equipamentos e insumos	Anual	Anual	Anual	Anual
Objetivo 03: Realizar ações de controle de Zoonoses						
Cumprir com as metas de imunização antirrábica animal preconizada pelo Ministério da Saúde periodicamente;	Vacinação antirrábica	Cumprir com as metas de imunização antirrábica animal preconizada pelo Ministério da Saúde periodicamente;	90%	90%	90%	90%
Coletar e encaminhar amostras de exames de LV (Leishmaniose Visceral), conforme demanda;	Amostras de exames coletados e encaminhado	Coletar e encaminhar amostras de exames de LV (Leishmaniose Visceral), conforme demanda;	100%	100%	100%	100%
Implantar uma unidade de zoonose no município	Unidade de zoonose implantada	implantar uma unidade de zoonose, até dezembro de 2028;	00	00	01	00
Controlar a presença de animais em vias públicas;	Ações de prevenção e enfrentamento de zoonoses	Realizar constantemente ações de prevenção e enfrentamento das zoonoses	contínuo	contínuo	contínuo	Contínuo
Realizar eutanásia de animais que tenham sorologia positiva para Calazar, de acordo com a legislação vigente.						
Diretriz: Implementar políticas integradas de Saúde do Trabalhador que promovam ambientes laborais seguros, fortaleçam a vigilância de riscos ocupacionais, assegurem a assistência em casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e fomentem a promoção da saúde física e mental dos trabalhadores.						
Objetivo: Estruturar, monitorar e fortalecer as ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência em Saúde do Trabalhador, garantindo condições seguras de trabalho e qualidade de vida.						
AÇÃO	INDICADOR	META	2026	2027	2028	2029

Reuniões com coordenadores para apresentação de fluxogramas de acidentes com material biológico	Unidades notificadoras envolvidas	100% das unidades notificadoras capacitadas	30	60	80	100
Capacitação dos profissionais sobre protocolos de atendimento a acidentes de trabalho	Nº de profissionais capacitados	100% dos profissionais capacitados	25	50	75	100
Implantação de POPs nos serviços de saúde para acidentes de trabalho	Nº de unidades com POP implantado	100% das unidades com POP implantado	35%	65%	85%	100%
Orientação em hospitais e laboratórios sobre fluxograma de acidentes com material biológico e PPE	Nº de estabelecimentos orientados	100% da rede hospitalar e laboratorial sensibilizada	100%	100%	100%	100%
Organização da rede de notificação de acidentes de trabalho (SINAN)	Nº de unidades notificadoras implantadas	100% das unidades notificando adequadamente	100%	100%	100%	100%
Acompanhamento e monitoramento das notificações em tempo oportuno	Proporção de notificações encerradas no prazo	100% dos casos monitorados	100%	100%	100%	100%
Campanhas anuais educativas sobre saúde do trabalhador (manicures, motoristas cabeleireiros, trabalhadores agrícolas etc.)	4 campanhas realizadas	1 campanha por público/ano	4 campanhas	4 campanhas	4 campanhas	4 campanhas

Objetivo 6: Garantir a ampliação contínua e equitativa da cobertura vacinal da população-alvo, conforme os esquemas vacinais e diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), promovendo eficiência na oferta e acesso às vacinas.

Garantir a logística necessária para a realização das campanhas de vacinação nas zonas rural e urbana	Proporção de unidades de saúde e pontos estratégicos com apoio adequado para campanhas de vacinação nas zonas rural e urbana.	Alcançar 100% de cobertura logística para as unidades de saúde e pontos estratégicos em campanhas de vacinação	100%	100%	100%	100%
Aquisição de uma câmara fria para fortalecer a rede de frios e garantir a conservação adequada de imunobiológicos.	Número de câmara fria adquiridas	Adquirir e instalar 1 câmara fria na unidade de referência da rede de frios	0	1	0	1
Realizar manutenção preventiva e corretiva periódica das câmaras frias instaladas nas ESFs, garantindo a conservação adequada dos imunobiológicos e a continuidade da cadeia de frio	Percentual de câmaras frias das ESFs com manutenção realizada conforme cronograma anual.	Realizar manutenção preventiva em 100% das câmaras frias das ESFs	25%	50%	75%	100%
Garantir a vacinação em domicílio para pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção.	Percentual de domiciliados e acamados vacinados.	Alcançar pelo menos 90% de cobertura vacinal entre pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção	80%	85%	90%	90%
Realizar, semestralmente, busca ativa de usuários com esquema vacinal incompleto	Percentual de usuários com esquema vacinal incompleto identificados	Identificar e encaminhar pelo menos 80% dos usuários com esquema	80%	80%	80%	80%

durante as visitas domiciliares dos ACS, visando ampliar a cobertura vacinal e reduzir vulnerabilidades.	e encaminhados para vacinação.	vacinal incompleto, por território de atuação dos ACS				
Realizar capacitação anual dos profissionais de saúde sobre a atualização do calendário vacinal e o manejo adequado de eventos adversos pós-vacinação, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI).	Percentual de profissionais de saúde capacitados anualmente sobre imunização e eventos adversos.	Capacitar pelo menos 95% dos profissionais de saúde envolvidos nas ações de vacinação até dezembro de cada ano.	95%	95%	95%	95%

EIXO 5: Fortalecimento da Gestão do SUS**Diretriz: Promover a qualificação da gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal****Objetivo 1: Fortalecer a capacidade institucional da gestão municipal do SUS, por meio da qualificação técnica, da modernização dos processos de trabalho, da ampliação da participação social e da melhoria da governança em saúde.**

AÇÃO	INDICADOR	META	META ANUAL			
			2026	2027	2028	2029
Desenvolver atividades participativas e colaborativas entre gestores, profissionais de saúde e representantes da comunidade, visando à construção coletiva de soluções para problemas identificados	Número de atividades coletivas realizadas	Realizar pelo menos 4 das atividades coletivas anuais com registro de ata para solução de problemas identificados	4	4	4	4
Capacitação de gestores e técnicos da saúde	Número de capacitações realizadas	Realizar pelo menos 2 capacitações anuais sobre planejamento, gestão financeira e sistemas de informação.	2	2	2	2
Atualização de sistemas de informação em saúde	Percentual de unidades com prontuário eletrônico implantado.	Garantir que 100% das unidades básicas de saúde utilizem prontuário eletrônico	100%	100%	100%	100%
Fortalecimento dos instrumentos de planejamento e avaliação		Elaborar e publicar anualmente a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG).				

Valorização da participação social no SUS	Número de reuniões realizadas	Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde	12	12	12	12
Adotar sistemas integrados de gestão em saúde	Número de sistemas de gestão integrados em funcionamento.	Integrar pelo menos 1 sistema de gestão até o segundo ano do plano.	0	1	0	0
Criar painel municipal de monitoramento dos indicadores de saúde	Número de painel implantado e atualizado periodicamente	Implantar painel interno de monitoramento dos indicadores de saúde para subsidiar decisões estratégicas da gestão.	0	1	0	0
Objetivo 2: Ampliar e qualificar a atuação da Ouvidoria do SUS no município como instrumento estratégico de escuta, mediação e participação social, promovendo a melhoria contínua dos serviços de saúde a partir das demandas da população.						
Manter o funcionamento da Ouvidoria do SUS no município e capacitar o ouvidor para qualificar o atendimento às manifestações da população.	Percentual de capacitação do ouvidor realizada	Capacitar o ouvidor municipal em temas relacionados à escuta qualificada, gestão de manifestações e uso do sistema OuvidorSUS	100%	100%	100%	100%
Elaborar relatórios da Ouvidoria do SUS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para a gestão.	Relatórios gerenciais com informações estratégicas	Produzir 01 relatório trimestralmente, e 01 relatório anual com 100% das manifestações	05	05	05	05
Implantar projeto "O homem do campo também tem voz"	Número de projetos realizados na Zona Rural	Implantação de 02 urnas coletoras nas ESF's da Zona Rural.	02	00	0	0
Implementar projetos de aproximação da Ouvidoria do SUS com a comunidade e os servidores.	Número de projetos realizados na Zona Urbana	Realizar pelo menos 1 ação anual de integração da Ouvidoria com a comunidade e os	01	01	01	01

		servidores, promovendo a divulgação dos canais de escuta e o fortalecimento da participação social.				
Garantir a aquisição e manutenção de equipamentos físicos e tecnológicos necessários para o pleno funcionamento da Ouvidoria do SUS no município.	Percentual de infraestrutura instalada na Ouvidoria	Manter a Ouvidoria do SUS com 100% da infraestrutura mínima para funcionamento	100%	100%	100%	100%
Garantir a manutenção das urnas de coleta de manifestações e implantar banners, porta-formulários e pranchetas em todos os departamentos de saúde do município, visando facilitar o acesso da população aos canais de escuta.	Percentual de unidades com banners, porta-formulários e pranchetas instalados	Implantar banners, porta-formulários e pranchetas em 100% dos departamentos de saúde e realizar manutenção das urnas de coleta	25%	50%	100%	100%
Objetivo 03: Fortalecer a logística e a capacidade operacional da Secretaria Municipal de Saúde e suas coordenações, visando melhorar a gestão, o monitoramento e a execução das ações e serviços de saúde.						
Adquirir veículos automotores para atender às demandas operacionais da Secretaria Municipal de Saúde.	Nº de veículos adquiridos para a Secretaria Municipal de Saúde	Adquirir pelo menos 3 veículos automotores conforme especificações técnicas e critérios de uso definidos pela gestão.	01	01	01	00
Instituir o cargo de Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente com atribuições voltadas ao planejamento, monitoramento e promoção,	Número de cargo criado e regulamentado	Criar e regulamentar o cargo de Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente	00	00	01	00

prevenção e assistência à saúde infantil e juvenil.						
Adquirir veículo para transporte sanitário, destinado ao deslocamento de pacientes para consultas, exames, tratamentos e procedimentos fora do domicílio, conforme demanda da rede municipal de saúde.	Nº de veículos de transporte sanitário adquiridos	Adquirir 1 veículo para transporte sanitário com registro e disponibilidade para uso regular pela população.	00	00	01	00
Capacitar os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde em gestão financeira pública, com foco na execução orçamentária, controle de despesas, prestação de contas e uso eficiente dos recursos do SUS, visando promover autonomia gerencial e qualificação da tomada de decisão.	Nº de servidores capacitados em gestão financeira	Capacitar ao menos 02 servidores por meio de cursos, oficinas ou treinamentos específicos.	00	01	01	00
Objetivo 4: Ampliar a captação de recursos financeiros para o setor saúde, por meio da articulação institucional						
Pleitear junto às bancadas parlamentares estaduais (Belém) e federais (Brasília) a destinação de emendas parlamentares para custeio e investimento na saúde municipal.	Nº de propostas protocoladas para emendas parlamentares	Protocolar ao menos 5 propostas técnicas por ano junto aos gabinetes parlamentares, visando captar recursos via emendas parlamentares.	05	05	05	05
Realizar Agenda de Articulação com Parlamentares	Realizar ao menos 2 agendas institucionais por ano.	Organizar reuniões periódicas com parlamentares estaduais e	02	02	02	02

		federais para apresentar demandas da saúde municipal e buscar apoio para emendas.				
Pleitear o aumento do teto financeiro dos blocos de financiamento MAC e PAP, com base na capacidade instalada, produção de serviços, demanda reprimida e expansão planejada da rede municipal de saúde.	Nº de propostas técnicas protocoladas para aumento de teto MAC e PAP	Formalizar o pleito técnico para aumento dos tetos MAC e PAP com justificativas baseadas em dados epidemiológicos, produção SUS e estrutura física instalada.	01	01	01	01

EIXO 6: Participação Social**Diretriz: Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde por meio da capacitação e participação nas políticas públicas****Objetivo: Fortalecer os mecanismos de controle social no âmbito da saúde, por meio da valorização, capacitação e participação ativa do Conselho Municipal de Saúde na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de saúde.**

Organizar conferências e plenárias em parceria com o Conselho Municipal de Saúde para debater diretrizes e avaliar a situação da saúde local.	Nº de eventos realizados (conferências/plenárias)	Realizar ao menos 1 Conferência Municipal de Saúde e 2 Plenárias Municipais durante a vigência do plano, garantindo ampla participação da sociedade civil e dos trabalhadores da saúde.	00	01	01	01
Promover capacitações sobre legislação do SUS, financiamento, planejamento e controle social.	Nº de capacitações realizadas	Realizar 01 capacitação há cada 2 anos sobre legislação do SUS, financiamento, planejamento e controle social	00	01	00	01
Manter a estrutura funcional do Conselho Municipal de Saúde, por meio do apoio técnico, administrativo e logístico à secretaria executiva, garantindo condições adequadas para o exercício pleno do controle social	Percentual de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Assegurar o funcionamento contínuo do Conselho Municipal de Saúde, com equipe designada, espaço físico adequado e suporte administrativo até o final da vigência do plano.	100%	100%	100%	100%
Encaminhar quadrimestralmente as pastas contábeis e orçamentárias da Saúde para	Nº de avaliações quadrimestrais realizadas	Realizar o encaminhamento das pastas contábeis e	03	03	03	03

avaliação técnica, visando garantir a conformidade legal, a transparência na execução financeira e o alinhamento com o planejamento orçamentário.		orçamentárias a cada quadrimestre, totalizando 3 avaliações por ano.				
---	--	--	--	--	--	--

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Considerações Finais

A elaboração do Plano Municipal de Saúde do Município de Rio Maria para o quadriênio 2026–2029 representa um exercício de planejamento estratégico orientado pelos princípios constitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS). Este documento consolida o compromisso da gestão municipal com a construção de um sistema de saúde público, universal, integral e equitativo, capaz de responder às demandas da população com qualidade, eficiência e responsabilidade sanitária. Ao reconhecer a saúde como direito de todos e dever do Estado, o plano reafirma a centralidade da política pública de saúde na promoção da cidadania e no fortalecimento da democracia local.

O processo de elaboração do plano foi conduzido de forma participativa, envolvendo profissionais da saúde, gestores, conselheiros e representantes da sociedade civil organizada, em consonância com o princípio da participação social previsto na Lei nº 8.142/1990. Essa abordagem colaborativa permitiu a incorporação das necessidades reais da população riomariense, garantindo que as ações e metas aqui definidas estejam alinhadas com o contexto epidemiológico, territorial e socioeconômico do município. O envolvimento dos diversos atores sociais fortalece o controle social e legitima as decisões estratégicas que orientarão a política municipal de saúde nos próximos quatro anos.

O Plano Municipal de Saúde também se articula com os demais instrumentos de gestão — como a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) — promovendo a integração entre planejamento, execução e avaliação. Essa articulação é essencial para assegurar a transparência na aplicação dos recursos públicos, o monitoramento contínuo dos indicadores de saúde e a efetividade das ações programadas. A definição de objetivos, metas e indicadores neste plano visa garantir a resolutividade dos serviços, a ampliação do acesso e a qualificação da atenção à saúde em todos os níveis de complexidade, respeitando as especificidades do território e as diretrizes pactuadas nas instâncias intergovernamentais.

Dessa forma, o Plano Municipal de Saúde de Rio Maria não se limita a ser um instrumento técnico-administrativo, mas se configura como expressão concreta do pacto social pela saúde no município. Ele traduz o compromisso da gestão com a valorização da vida, a justiça social e a construção de um sistema de saúde humanizado, eficiente e sustentável. Ao estabelecer diretrizes claras e metas factíveis, este plano orienta a ação pública com base em evidências, participação e responsabilidade, consolidando um modelo de gestão comprometido com a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados à população e com a garantia do direito à saúde para todos os cidadãos riomarienses.